



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE LETRAS  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO  
CURSO DE LETRAS—TRADUÇÃO INGLÊS**

**PEDRO ERNESTO MONTIBELLO**

**A ABORDAGEM FUNCIONALISTA NA TRADUÇÃO DE TEXTOS  
LITERÁRIOS:**

**UMA PROPOSTA DE TRADUÇÃO PARA *BIO OF A SPACE TYRANT:  
REFUGEE***

**BRASÍLIA/DF  
2021**

PEDRO ERNESTO MONTIBELLO

**A Abordagem Funcionalista na Tradução de Textos Literários:  
Uma Proposta de Tradução Para *Bio of a Space Tyrant: Refugee***

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como exigência para  
obtenção do grau de bacharelado em  
Letras – Tradução – Inglês, na  
Universidade de Brasília.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Flávia Lamberti

Brasília  
2021

Autorização

Autorizo a divulgação do texto completo na Universidade de Brasília e a reprodução total ou parcial, exclusivamente, para fins acadêmicos e científicos.

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Montibello, Pedro Ernesto

A Abordagem Funcionalista na Tradução de Textos Literários / Pedro Ernesto Montibello. - Brasília, 2021 — 138 f.

Trabalho de conclusão de curso — Universidade de Brasília. Curso de Letras — Tradução — Inglês.

Orientadora: Flávia Lamberti.

1. Tradução Funcionalista. 2. Textos Literários. 3. Ficção Científica. 4. Análise Lexical. I. A Abordagem Funcionalista na Tradução de Textos Literários.

A Abordagem Funcionalista na Tradução de Textos Literários:  
Uma Proposta de Tradução Para *Bio of a Space Tyrant: Refugee*

Monografia – Curso de Letras – Tradução Inglês da Universidade de  
Brasília – 2º Semestre de 2020

Aluno: Pedro Ernesto Montibello

Banca Examinadora:

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Flávia Lamberti  
Universidade de Brasília  
Orientadora

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Norma Diana Hamilton  
Universidade de Brasília  
Avaliadora

---

Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>o</sup>. Eclair Almeida Filho  
Universidade de Brasília  
Avaliador

## Agradecimentos

Me sinto imensamente grato pela ajuda da minha orientadora, a Professora Doutora Flávia Cristina Cruz Lamberti Arraes, pela sua paciência, esforço e atenção, assim como agradeço todos os que lerem este documento.

Principalmente agradeço ao meu pai, e espero que algum dia eu consiga traduzir esse livro por completo, assim como mostrá-lo para ele.

## Resumo

Este projeto final busca demonstrar a utilidade da abordagem funcionalista de Christiane Nord na tradução de textos literários. O livro escolhido para essa demonstração chama-se *Bio of a Space Tyrant: Refugee*, e é o primeiro de cinco livros escritos na série *Bio of a Space Tyrant* por Piers Anthony. Neste documento não será encontrada a tradução inteira do livro, mas sim de vários excertos que realçam trechos adequados para a abordagem de Nord, assim como um capítulo inteiro que mostra, em um microcosmo, as questões mais importantes que podem ser avaliadas na perspectiva fundamentalista. Essa lente busca responder a seguinte pergunta: “Quem diz o quê para quem através de que meio com que efeito?”, que leva a uma análise holística do texto, focada na transmissão de informações de uma língua de origem para uma língua alvo sem que o foco seja no que foi escrito mas sim no significado intrínseco dentro do texto e do subtexto, se estendendo às vezes às propriedades extrínsecas que são relacionadas ao autor, sua história, e o intuito original por trás do texto. O resultado deste projeto são copiosos parágrafos que buscam realçar os aspectos que me pareceram ideais como exemplos a serem usados para demonstrar os conceitos funcionalistas.

Palavras-Chave: Tradução Funcionalista. Texto literário. Ficção Científica. Análise Lexical.

## **Abstract**

This thesis will showcase Christiane Nord's functionalist approach in the translation of literary texts. The book chosen for this project is called *Bio of a Space Tyrant: Refugee*, and is the first of five books written in the series *Bio of a Space Tyrant* by Piers Anthony. One will not find the whole translation of this book in this document, but instead several excerpts that highlight parts of the text that are adequate for Nord's approach, as well as a whole chapter that, in a microcosm, shows the most important parts to be evaluated under a functionalist lens. Such a lens seeks to answer the following question: "Who says what to whom in what channel with what effect?", which leads to a holistic analysis of the text. This approach focuses on the conveyance of information from the source language to the target language, following not the words written, but the underlying meaning both in the text and subtext, extending sometimes to the extrinsic properties inherent to the context that the text comes from, such as the author's history, and the text's initial purpose. The results of this endeavor are copious amounts of paragraphs that seek to shine a light on the aspects that seemed, to me, ideal as examples to be used in the demonstration of functionalist concepts.

Keywords: Functionalism Translation. Literary Text. Science Fiction. Lexical Analysis.



# Sumário

1. Introdução
2. Autor e obra
  - 2.1 Piers Anthony
  - 2.2 Estrutura do Livro
  - 2.3 Resumo de *Bio of a Space Tyrant: Refugee*
  - 2.4 Resumo da Série *Bio of a Space Tyrant*
3. Abordagem Funcionalista
4. Metodologia deste Projeto
5. Traduções comentadas
  - 5.1. Editorial Preface
  - 5.2. Chapter 1 Rape of the Bubble
  - 5.3. Chapter 2 Faith and Spirit
  - 5.4. Chapter 3 Hard Choice
  - 5.5. Chapter 4 Flight Into Vacuum
  - 5.6. Chapter 5 Fight For Life
  - 5.7. Chapter 6 Bubble, Bubble
  - 5.8. Chapter 7 Betrayal
  - 5.9. Chapter 8 Adjustment
  - 5.10. Chapter 9 Massacre
  - 5.11. Chapter 10 To Love And Be Loved
  - 5.12. Chapter 14 Hell Planet
6. Considerações Finais
7. Bibliografia

Anexo A: Comentários

Anexo B: Anexo de Traduções

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7  
Capítulo 8  
Capítulo 9  
Capítulo 10  
Capítulo 14

# 1. Introdução

Neste projeto apresentarei uma proposta de tradução do livro *Bio of a Space Tyrant: Refugee*, escrito por Piers Anthony em 1982, publicado em 1983, através de vários excertos dos primeiros onze capítulos do livro, assim como a tradução integral do capítulo catorze. Note que uso as palavras *estória* e *história*, a primeira descrevendo a ficção do livro, a segunda falando de nossa história na vida real.

Nem todos os capítulos terão comentários ou excertos prolongados, e, como este é um documento digital, usarei muitos hyperlinks dentro do texto para auxiliar na navegação de partes diferentes, como a coleção de excertos localizada em “Anexo de Traduções”, onde não há o comentário individual de cada parte, mas que liga para a parte onde se encontra com maior detalhe.

O objetivo deste documento é uma demonstração prática, porém hiperfocada, do processo de tradução através de uma aproximação aos conceitos funcionalistas de Nord, especialmente no quesito da análise recursiva, já que há uma necessidade de identificar diferentes trechos cuja alteração indelevelmente modificaria a tradução de outros livros da série, assim como o foco em fatores intralinguísticos, em especial nas partes lexicais que informam o tom do autor através da perspectiva do protagonista, que conta sua história através de uma autobiografia.

Esse livro é politicamente carregado especialmente no quesito de promover uma maior tolerância de refugiados que fogem de seus países por motivos políticos ou por tentar escapar da opressão governamental. O titular “*Space Tyrant*” é o protagonista que sofre numa odisséia à Júpiter, vindos de uma lua chamada Calisto, sofrendo em cada passo da jornada, algo que pode ser observado ainda hoje em outros lugares do mundo, como na jornada de refugiados Sírios que tentam chegar à Europa em busca de asilo. Sendo um assunto que perdura dos primórdios até hoje, não acho que esse livro se tornaria irrelevante no futuro, embora alguns assuntos possam chocar aos leitores por se tratar de cenas muito fortes.

Este documento é composto pelos seguintes tópicos: i) esta introdução; ii) abordagem funcionalista que conduziu a análise textual, iii) a

metodologia, iv) o autor, v) a obra e vi) a estrutura do livro. Em seguida, excertos traduzidos são comentados. No anexo, estão os excertos em formato paralelo, em inglês e português, e a tradução integral do capítulo catorze.

## 2. Autor e Obra

### 2.1 Piers Anthony

O autor, Piers Anthony Dillingham Jacob, nasceu em 6 de Agosto de 1934 em Oxford, Inglaterra, e quando bebê foi levado pelos seus pais para Espanha em 1936 pois eles atuaram num serviço humanitário lá durante a guerra civil espanhola. Em 1940, quando a situação deteriorou, seus pais foram forçados a ir para os Estados Unidos porque seu pai havia nascido perto da Filadélfia e apenas tinha cidadania britânica, e por tanto não era favorecido para voltar à Oxford durante o período da guerra.

Já em 1941, eles começaram a viver numa comunidade utópica perto de Winhall em Vermont, onde Piers conheceu um autor radical chamado Scott Nearing, e teve uma vida relativamente quieta até se formar no Goddard College, também em Vermont. Ele se casou com sua primeira esposa em 1956, o mesmo ano que se formou, e no ano seguinte se alistou no exército militar americano para conseguir um plano de saúde para ele e a esposa, grávida, além de uma fonte consistente de dinheiro. Através de seus dois anos de serviço, durante os quais foi um editor e cartunista para o jornal do batalhão, ele foi naturalizado americano, e após este tempo no exército, Piers lecionou por um tempo na Admiral Farragut Academy em St. Petersburg, na Flórida.

Por muito tempo teve aspirações de ser um autor, e quando escreveu a série *Bio of a Space Tyrant*, já havia publicado vários livros da série de fantasia, *Xanth*. Comovido com os refugiados tanto do Vietnã quanto do Haiti e o quanto que eles sofriam ao tentar cruzar os oceanos, ambos conhecidos como *boat people*, ele resolveu projetar o status quo geopolítico e os problemas sociais das décadas antecedentes e então atuais no Sistema Solar. Tendo sido filho de dois imigrantes ingleses que ajudaram a alimentar pessoas durante a guerra civil espanhola em função dos cristãos da seita dos Quakers, ele se sentia muito frustrado em ver haitianos sendo levados de volta para o lugar do qual tentavam escapar, e

também ao ver quantos piratas ainda existiam em alto mar, matando, pilhando, e cometendo vários outros crimes.

Piers então decidiu escrever uma série de livros para jovens adultos, com o primeiro, *Refugee*, publicado em 1983 para o público americano, tentando estimular mais compaixão aos refugiados que fugiam de seus países em busca de um lugar melhor no qual viver.

## 2.2 Estrutura do Livro

É importante explicar o gênero do livro, também: a ficção científica se baseia na exploração de ideias sobre a evolução humana após o desenvolvimento de certos avanços tecnológicos que variam de livro em livro. É distinta de fantasia literária na ideia de que há explicações fictícias porém consistentes, que buscam ser explicadas para tentar levar à imersão do leitor, assim como opta por manter uma consistência nas regras de como funciona seu universo literário. No caso deste livro, todas as leis naturais que regem nossa existência na vida real permanecem, porém o desenvolvimento de tecnologias que permitem a manipulação da gravidade levam à exploração do sistema solar que nos encontramos. Além disso não há mudanças nos fatos que observamos — tudo o que o livro apresenta está condizente com a lógica de nossa existência.

O livro é organizado em vinte e três partes, a primeira sendo um prefácio editorial *in persona*, de uma pessoa publicando a autobiografia do tirano, então tendo vinte capítulos, um epílogo editorial também *in persona*, e finalmente uma nota do autor.

Todas estas partes estão de acordo com a estória do livro, exceto a nota do autor, que é um breve capítulo de comentários de Piers Anthony explicando o contexto de como escreveu o livro e o que passava por sua cabeça enquanto desenvolvia as idéias que passou para o texto.

A ordem é:

[Editorial Preface:](#)

[Chapter 1: Rape of the Bubble;](#)

[Chapter 2: Faith and Spirit;](#)

[Chapter 3: Hard Choice;](#)

[Chapter 4: Flight Into Vacuum;](#)

[Chapter 5: Fight for Life;](#)

[Chapter 6: Bubble, Bubble;](#)

[Chapter 7: Betrayal;](#)

[Chapter 8: Adjustment;](#)

[Chapter 9: Massacre;](#)

[Chapter 10: To Love and Be Loved;](#)

Chapter 11: Sacrifice;

Chapter 12: Food;

Chapter 13: Refugees' Welcome;

[Chapter 14: Hell Planet;](#)

Chapter 15: When Will It End?;

Chapter 16: Violation of Trust;

Chapter 17: Female Mystique;

Chapter 18: Pirate Treasure;

Chapter 19: The Final Raid;

Chapter 20: Salvation;

Editorial Epilog;

Author's Note.

Prefácio Editorial

Capítulo 1: Estupro da Bolha  
Capítulo 2: Faith e Spirit  
Capítulo 3: Escolha Difícil  
Capítulo 4: Fuga Ao Vácuo  
Capítulo 5: Luta pela Vida  
Capítulo 6: Bolha, Bolha  
Capítulo 7: Traição  
Capítulo 8: Ajuste  
Capítulo 9: Massacre  
Capítulo 10: Amar e Ser Amado  
Capítulo 11: Sacrifício  
Capítulo 12: Comida  
Capítulo 13: Recepção de Refugiados  
Capítulo 14: Planeta Inferno  
Capítulo 15: Quando Que Vai Acabar?  
Capítulo 16: Violação de Confiança  
Capítulo 17: Segredo Feminino  
Capítulo 18: Tesouro de Pirata  
Capítulo 19: O Ataque Final  
Capítulo 20: Salvação  
Epílogo Editorial  
Nota do Autor

Note que nem todos terão uma seção neste texto, e por virtude deste ser mídia digital, os que tiverem terão *links* que ajudarão a vê-los diretamente, para auxiliar na examinação do projeto.

Incluirei breves resumos, assim como realçarei as partes que exigem atenção especial na hora de traduzir, e escreverei comentários que penso ser necessários para ajudar na compreensão do que o autor queria comunicar, caso eu ache que não está claro ou que faria mais sentido com informações de algum outro livro na série.



## 2.3 Resumo de *Bio of a Space Tyrant: Refugee*

O livro começa com um prefácio editorial apresentando o livro como uma autobiografia publicada postumamente de um tirano espacial, que detalha suas lutas, esforços, vitórias e derrotas, e que será publicada em partes, ilustrando os pontos mais importantes de sua história.

Logo em seguida, o primeiro capítulo começa com uma cena de um ataque à uma bolha espacial, no qual a irmã do protagonista é estuprada na frente de todos, o que leva a uma retrospectiva contando sobre a vida deles na lua Calisto que orbita Júpiter. Vivendo em um domo, eles se encontravam numa situação econômica pouco favorável, onde lentamente acumulavam dívidas para conseguir estudar e sobreviver acima da linha da miséria, quando um nobre aparece para tentar convencer a irmã mais velha do protagonista de ter relações sexuais a troco de dinheiro. A irmã mais nova então provoca o nobre, o que leva a uma briga entre o protagonista e ele que acaba com a família sendo expulsa de casa.

Decidindo que eles não teriam mais futuro lá, eles resolvem escapar da lua rumo à Júpiter através de uma bolha espacial numa viagem que deveria durar apenas dez dias. No caminho, eles são atacados por uma pessoa misteriosa, que a família presume ser o nobre de antes, e mal conseguem chegar a bolha depois que uma pequena ruptura no traje espacial da filha mais velha se manifesta. Depois de serem extorquidos pela tripulação, eles se juntam ao resto dos passageiros que foram espremidos lá, o que leva o protagonista a conhecer uma menina que se disfarça de menino, antes de serem abandonados pouco tempo depois de decolar.

Os passageiros decidem continuar rumo a Júpiter de próprio acordo, mas logo são abordados por piratas, incluindo um grupo que lhes obriga a mentir para patrulheiros Jupiterianos antes de massacrar todos os homens da bolha. Com pouco mais da metade dos passageiros sobrevivendo, as mulheres prendem os cadáveres ao exterior da bolha para preservá-los para um futuro enterro enquanto continuam tentando chegar ao planeta, e a amiga do protagonista o consola e o ajuda a aceitar que é um homem e que homens podem ser bons ou maus.

Mais uma vez a bolha é abordada por piratas, que tomam como reféns as crianças, alegando ter dado à elas um veneno para o qual carregam antídotos, o que leva a irmã mais velha do protagonista a se oferecer em troca das vidas das crianças. Após isso, a tripulação chega aos limites da comida que tinham e num transe o protagonista vê seu pai morto oferecendo uma mão vazia como comida para ele, o que leva as mulheres a bordo a começar a canibalizar os cadáveres para conseguirem continuar na viagem.

Quando finalmente alcançam os arredores de Júpiter, os patrulheiros os içam de volta para o espaço e lhes mandam embora, o que lhes desespera e lhes faz optar por atacar um domo científico em Io, uma lua vulcânica, em busca de informações de como chegar num asteroide com uma cidade turística, assim como conseguir mantimentos. Infelizmente para eles, a maior parte da tripulação morre no ataque, apenas para descobrir que nem ao menos precisavam ameaçar os cientistas para obter sua cooperação, e também que não conseguiriam alcançar o asteroide por muito tempo.

Quando saem de lá rumo a uma outra lua que orbita Júpiter, são atacados por piratas e parte da tripulação restante é massacrada, incluindo as mulheres que haviam sobrevivido até então, sobrando apenas as crianças. Optando então por um plano que envolveria a descompressão da bolha para matar qualquer pessoa despida de um traje espacial, as crianças praticam com ardor, até serem atacados por outros piratas numa situação que resulta na morte de mais algumas crianças assim como a amiga, e naquele ponto amante, do protagonista.

Por conta do trauma psicológico o protagonista alucina uma manifestação dela enquanto ele dorme, e se recupera parcialmente do trauma dessa maneira, mas logo após os primeiros piratas que os atacaram surgem novamente e, ao descobrir que a menina era uma mensageira de uma pessoa conhecida apenas como QYV, decidem descongelar seu corpo que havia sido preservado do lado externo da bolha, após arrancar um dedo da irmã mais nova do protagonista para conseguir extrair informações dele. Usando um jato reserva, a irmã do protagonista queima o pirata e sua tripulação apesar de sofrer horrendas queimaduras que a deixam parcialmente desfigurada, mas a salvo dos piratas.

Quando o último ataque ocorre, o protagonista e a irmã já estavam vestidos em seus trajes quando a bolha é acertada por projéteis disparados de um canhão. Todas as poucas crianças que restaram morreram quando a bolha despressurizou, e os dois se infiltram na nave que saqueia os resquícios de sua bolha.

O protagonista, disfarçado de menina, e sua irmã, disfarçada de menino, são descobertos e confrontam o capitão da nave, que descobrem ser uma mulher disfarçada de homem também, e negociam a soltura do protagonista em troca do serviço da irmã, com a segurança dela sendo garantida.

Após um brevíssimo adeus, ele parte rumo a uma patrulha jupiteriana e é levado a um campo de imigrantes, onde ele redige a autobiografia antes de acabá-la com esperanças pelo futuro assim como a promessa da eliminação de todos os piratas da galáxia.

## 2.4 Resumo da Série *Bio of a Space Tyrant*

Em *Bio of a Space Tyrant: Refugee*, Júpiter simboliza a América do Norte, a Central e a do Sul, assim como suas luas representam o Caribe e outros territórios, mas principalmente ele representa os Estados Unidos; Saturno, a União Soviética e a China; a Terra, a Índia, e assim seguem vários outros planetas e países em questão de importância; os países menos importantes eram relegados a satélites, como a lua de Calisto que orbita Júpiter, sendo o lugar de origem de Hope Hubris, o protagonista da série, com quinze anos nesse livro. O dispositivo usado para possibilitar a viagem espacial neste universo é algo descrito como uma lente gravitacional, que manipula a gravidade como uma lupa manipula a luz do Sol. A estória contada no texto trata sobre injustiças sociais, com o início tratando sobre a escapada da família Hubris da lua, após ferir um nobre.

No próximo livro, o protagonista entra para a marinha jupiteriana e consegue fazer uma tropa de elite que começa a destruir a pirataria espacial mais próxima de Júpiter, o que traz a ira de misteriosas e poderosas pessoas, que acabam com sua carreira, mas não com sua vida.

No terceiro livro, ele começa sendo torturado mas se recupera e se torna um político importante no planeta, acabando por ser eleito pelo povo

mas impedido pelas leis, o que o leva a tomar posse num golpe militar com o apoio do povo mas se tornando um tirano pela definição do dicionário.

No quarto, conta-se como que ele administra seu governo, assim como relações diplomáticas, e no quinto conta o fim de sua carreira e os resultados de seus programas governamentais.

Um conto cruel, com tópicos brutais, mas com um pouco de esperança, Piers Anthony várias vezes faz questão de lembrar os leitores de que os refugiados são hispânicos, para fazê-los questionar se a estória seria diferente se fossem anglossaxões ao se encontrar com a patrulha jupiteriana, e todo o livro é narrado como se fosse partes de uma autobiografia da perspectiva de Hope, exceto no começo e no final, que são da perspectiva de um editor que trabalha com os textos muito tempo depois. Até hoje as opiniões sobre o livro estão divididas — alguns no site *goodreads* aceitam que o livro é perturbador, e afirmam que é necessário, pois se trata de um futuro tirano espacial, e que o resto do contexto da série ajuda a dar forma para o personagem que tanto sofreu no início da vida e mais tarde chega a comandar com um punho de ferro o seu império, enquanto outros acusam o autor de ter tratado estupro de forma banal, e de ter usado mulheres apenas como uma maneira de trazer uma reação do leitor através do choque, e alguns outros ainda o acusam de glorificar essas ações vis por não condená-las o bastante.

## Abordagem Funcionalista

Entendo que é difícil conciliar uma abordagem funcionalista para um texto literário, já que a proposta concentra-se muito mais em absorver a informação e o propósito de um texto através de uma análise de seu *skopos* para então determinar a função que o texto deve exercer na língua de chegada, e que no caso da tradução de um texto literário espera-se que não haja tanta necessidade de pensar sobre ele dessa maneira.

De fato, no prognóstico da maior parte dos textos literários, espera-se que seja uma questão apenas de manter a estética do texto em questão de floreios do autor e converter partes mais culturalmente específicas para ou a inexistência, caso julgue-a irrelevante, ou para algo similar, caso tenha como criar uma ligação entre o original e o destino.

*Bio of a Space Tyrant: Refugee*, no entanto, me parece ser o tipo de texto que exige em iguais medidas criatividade, em relação ao uso adequado de um léxico excêntrico, e a capacidade de absorver a informação de um texto e conseguir não regurgitar-la, mas sim de entender o porquê dela ser apresentada da maneira que ela foi escrita, e conseguir determinar quão importante que é transmitir de uma maneira similar ao autor, ou se exige uma reformulação da unidade de tradução.

Além disso tudo, há a questão de lealdade do tradutor, que [Christiane Nord aponta em uma entrevista com Anthony Pym em 2006](#), e como se deve equilibrar a lealdade às pessoas, a si mesmo, ao cliente, e ao autor caso haja um, e como devem levar em consideração as ideais e conceitos de tradução nas culturas que eles estão trabalhando, e que o tradutor deve estar ciente que embora não precise fazer exatamente o que é esperado dele ou dela, ele ou ela há de compreender a lealdade que é necessária para com os leitores, não aos textos.

Usando os conceitos sobre a tradução no modelo circular de Nord, há de se pensar em que tipo de texto o texto fonte é, assim como a recepção que se teve, para então determinar que tipo de texto alvo se quer, assim como a recepção desejada. Neste caso, o texto fonte é um texto literário, recreativo, com um foco em realçar diferenças culturais, conscientizar o leitor do sofrimento humano, ativar a imaginação através de descrições

detalhadas de viagem espacial com foco na física da situação, assim como usar um léxico mais refinado que causa estranhamento mesmo nos leitores nativos para que eles continuassem engajados na leitura do texto sem se perder tanto em repetição.

Com isso em mente, a tradução deste texto exige uma análise profunda por se tratar de um livro de quase quarenta anos de idade, além de ser escrito por um inglês que passou sua vida principalmente nos Estados Unidos mas que escreveu um protagonista hispânico para adicionar um pouco mais de realismo para um livro que é principalmente ficção.

Por virtude de ser um texto literário publicado nos Estados Unidos em 1983 e escrito pouco tempo antes, muitas das perspectivas sociais e políticas são consideradas ultrapassadas ou simplesmente não são mais vistas da mesma maneira no cenário político da década de 2021. Certas tecnologias que temos aqui e agora, como celulares com câmeras que conseguem gravar tudo o que quisermos, ou mesmo o conceito de internet, não são vistos no livro, o que pode causar um certo estranhamento por se tratar de ficção científica e ficar simultaneamente à frente e atrás tecnologicamente.

Meu texto alvo sendo também um texto literário, hei de transmitir o que o autor escreveu, principalmente no quesito emocional ou de estranhamento, assim como no lexical. Penso que sua seleção peculiar de termos adiciona um certo caráter distinto, e facilitar a interpretação através de uma simplificação de termos que podem ser facilmente transmitidos não faz jus às intenções do autor. Portanto, muitas das escolhas que faço são informadas mais pela excentricidade do autor do texto original do que pela intenção de escrever um texto fácil de ler ou compreender — não que isso signifique que sacrifiquei completamente a compreensão do texto em busca de uma estética que imita a do autor.

Nenhum conhecimento especial é necessário para entender o livro, porém várias associações entre palavras e significados mais esotéricos podem requerer mudanças no texto, além de saber o básico humano de que respiramos oxigênio e não sobrevivemos no vácuo do espaço, pois o autor explica a maior parte desses problemas e será necessário traduzir cada informação apresentada, além de ampliar as explicações quando faltar contexto. Não será necessário mudar a estrutura do texto, mas há

imagens que terão de ser traduzidas e mantidas, que não são particularmente desafiadoras para tal e não serão realçadas neste documento, e o léxico é um inglês bem rebuscado que exige ser mantido na medida do possível, para emular o espírito do texto original. Boa parte da sintaxe pode ser trazida para o português, tentando manter um ritmo similar que consiga transmitir a maneira particular que o autor redigiu este texto, emulando um diário particular que seria enviado para um cientista que o protagonista conhece durante sua jornada.

## Metodologia deste Projeto

Presumo que qualquer pessoa que esteja lendo este documento tenha já, ou conhecimento prévio, ou um instinto sobre como traduzir — logo, entendem que o processo de tradução se estende além da transcrição de uma palavra de uma língua inicial para uma outra língua posterior, passando por diversas semióticas tanto na língua original quanto na língua destino, e que há diversas decisões que afetam pequenas partes do texto que podem acabar custando a maior parte do tempo que realmente é usado no ato de tradução. Pode se tratar de uma expressão que é usada para pontuar uma situação irônica numa história cujo equivalente simplesmente não se adequa, ou pode ser que na língua de chegada tenha uma expressão que seria ideal para usar, porém muda o tom do que está sendo escrito.

Reiterando, presumo que qualquer pessoa lendo este documento já conhece estes conceitos, e provavelmente mais também do que escrevi aqui, e por tanto evitarei demonstrar cada pequeno passo da tradução, focando quase exclusivamente no que há de notável no livro.

Como dito anteriormente, nas análises preliminares de *Bio of a Space Tyrant: Refugee*, consigo delinear principalmente a ênfase que o autor dá em diferenças culturais, o sofrimento humano, o uso lexical avançado, e as longas descrições de viagem espacial. Muitas vezes essas partes estão interligadas, especialmente no quesito lexical, e tento realçar cada vez que isso ocorre nos primeiros onze capítulos.

O texto, é claro, seria traduzido de maneira holística, pois a natureza de uma narrativa torna difícil justificar a tradução isolada de diversas partes para depois tentar montar novamente como se o encaixe fosse perfeito. Este documento, no entanto, não trata disso — ele trata das partes mais árduas da tradução, quando há a necessidade de uma justificativa mais forte do que simplesmente “as palavras são equivalentes”; quando há a necessidade de se abrir dois ou mais dicionários para conseguir primeiro entender a palavra na língua original, para que depois possa buscar a palavra na língua destino e então finalmente decidir se realmente vai se tentar uma equivalência ou se isso é reles vaidade de tradutor. Note que



quando falo de equivalência neste caso não estou querendo passar a ideia de uma equivalência absoluta da palavra, mas sim de uma palavra ou conceito adequadamente similar na língua alvo. O contexto é impreterivelmente importante para se compreender o que está sendo exposto, e tentar transplantá-lo de uma língua para outra é uma das partes mais importantes de uma tradução.

Busquei selecionar as partes em que o autor ou realça a herança hispânica do protagonista, ou usa léxico específico para demonstrar sua voracidade com dicionários, ou busca usar uma palavra especial para transmitir uma emoção complexa, ou usa uma expressão ou termo difícil de compreender ou transmitir.

Ao final deste trabalho, no entanto, há a tradução integral de um dos capítulos mais longos e complexos, que mostra cada um dos pontos aqui demarcados, permitindo que seja visto de maneira mais completa e ininterrupta os métodos antes discutidos.



## 2.1 Editorial Preface

Neste breve trecho, o autor usa uma misteriosa personagem identificada apenas como HMH para introduzir o protagonista, inicialmente introduzido como o Tirano de Júpiter como uma figura histórica, que teria influenciado o sistema solar através de suas ações, o comparando com muitos outros notáveis da história, de Alexandre o Grande a Hitler, mas notando que ele mais se identificava com [Asoka](#), imperador indiano que inicialmente conquistou através da violência e depois através de convencer pessoas a segui-lo.

Explicando que a publicação é póstuma, e que estão usando como referência vários documentos privados deste tirano, a personagem explica que ele tinha uma reputação questionável e uma vida tumultuosa, e nota que o nome dele foi Hope Hubris, e que era de origem hispânica. Após afirmar que o nome era incomum para um homem de tal cultura antes dele se tornar um tirano, HMH segue contando como que ele havia sido um líder genial, apesar de algumas das acusações contra ele terem sido horripilantes, desde ele ter medo de alturas até dele ter praticado incesto e canibalismo, mas que ao final das contas a verdade não é tão simples, e justifica-o com uma simples frase que ele mesmo teria escrito. “Fizemos o que precisávamos fazer. Como que isso pode ser errado?”

## 2.2 Chapter 1 Rape of the Bubble

Neste capítulo, os leitores são rapidamente introduzidos de maneira direta e pessoal ao protagonista, Hope Hubris, que está com sua família composta de suas irmãs, Faith e Spirit, e seus pais Major e Charity Hubris. Enquanto Hope observa Júpiter através de uma escotilha em sua bolha espacial, análoga a uma balsa, uma nave espacial se aproxima e se encaixa na eclusa de ar da bolha, que não há como ser protegida internamente pelos refugiados, e piratas rapidamente abordam o convés e começam a roubar os tripulantes.

Quando Faith é avistada e os piratas decidem que vão estuprá-la, Hope se joga no mar próximo e lhes provoca a ponto deles prometerem que iriam despedaçá-lo, o que leva sua irmã a gritar e induzir os outros refugiados à ação. Capturando todos os piratas exceto o líder, Major Hubris negocia a saída dos piratas e a liberação do saque para os refugiados, mas imediatamente depois os piratas, agora mais organizados e preparados, capturam Major, Faith, e Hope, justificando que sairiam da bolha e não a saqueariam, mas que este assunto não havia sido negociado. Eles amarram Major e Hope no centro da bolha, onde a força centrífuga é mais leve e lhes força a assistir o líder e seus comparsas estuprando Faith antes do protagonista começar o próximo capítulo, que conta como que chegaram nessa bolha espacial.

Neste capítulo, o autor quase imediatamente começa a usar expressões curiosas para explicar emoções ou percepções do mundo de acordo com como Hope o encara. Um exemplo sendo:

*“Who are they?” Faith asked.  
“Maybe traders,” I answered, feeling a mild  
burgeoning of importance in the expressing of  
such an opinion. But I felt a slow clutch of  
apprehension. We were refugees; we had  
nothing to trade.’*

Aqui há um contraste curioso nas expressões usadas. “*Burgeoning*”, de acordo com [Merriam-Webster](#), indica algo que está crescendo ou expandindo rapidamente, porém imediatamente o autor o contrasta com “*slow clutch of apprehension*”, com “*clutch*” indicando um aperto firme, dentro de uma mão ou de garras. Por conta disso, este trecho é um tanto difícil de traduzir de maneira que mantenha um contraste, e o deixo dessa maneira:

“Quem são eles?” Faith perguntou.  
“Talvez mercadores,” respondi, sentindo uma crescente importância ao expressar uma opinião dessas. Mas também senti o aperto gradual de apreensão. Éramos refugiados; não tínhamos nada para trocar.”

Opto por incluir um “também” para auxiliar na fluidez do texto ao ser trazido para o português, e em vez de criar uma oposição entre os dois termos, escrevi como se ambas as emoções estivessem presentes dentro do protagonista em medidas diferentes.

Outros trechos que exigem atenção não por dificuldade de tradução mas sim de compreensão são os que envolvem imaginar viagem interplanetária, como neste:

*‘In any event, we were powerless to oppose their boarding. Our bubble had only one weak propulsive jet; we were virtually free-floating in space. Our main physical motivation was the selected gravity of Jupiter and the forces of inertia.’*

Aqui neste trecho há o uso de “*physical motivation*” para indicar o movimento da bolha onde o protagonista está, mas é algo que eu não consegui encontrar no contexto de viagem interplanetária, apesar de procurar bastante. Por se tratar de um planeta lentamente trazendo um objeto espacial para si mesmo através de seu poço gravitacional, penso que uma tradução como:

‘De qualquer maneira, éramos incapazes de impedi-los de embarcar. Nossa bolha tinha apenas um jato de propulsão fraco; estávamos virtualmente flutuando no espaço. O que nos movia era a força da gravidade de Júpiter e nossa inércia.’

Há uma ligeira perda na reprodução, mas penso que fica adequado, sem causar muito estranhamento para um leitor brasileiro.

*‘We moved slowly to merge with the mass of people forming on the designated portion of the deck. Fortunately the bubble’s spin was high at the moment, so there was enough centrifugal gravity to hold us firm. Our concentration at this spot did cause the bubble to wobble slightly, however.’*

Aqui há novamente um trecho que exige atenção por se tratar de viagem interplanetária, já que é pouco entendida por leigos; a tecnologia para emular gravidade no espaço é desnecessária na ausência de gravidade real, e mover um planeta para ter essa gravidade é bem mais difícil do que mover uma nave ou veículo. Uma maneira de emular gravidade de maneira confortável é girando a nave espacial, neste caso a bolha, para que a força centrífuga empurre os objetos internos para suas extremidades. A distribuição dessa força fica desigual, é claro, com o centro sendo menos afetado e as partes externas sendo mais afetadas, assim como os pólos dos eixos não sentem tanto o efeito quanto o equador, mas serve de maneira adequada para o transporte de pessoas para conseguir emular gravidade. A dificuldade neste caso é visualizar a situação que se encontram, estando na parte interna de uma esfera no vácuo do espaço, mas uma vez que o conceito é absorvido, pode ser facilmente traduzido em:

‘Lentamente fomos nos misturar com a massa de pessoas que se formava na parte

designada do convés. Felizmente, a rotação da bolha estava rápida no momento, então havia gravidade centrífuga para que estivéssemos firmes. Nossa concentração neste ponto fez a bolha balançar ligeiramente, porém.’

Outra parte notável é que em vários momentos durante o livro o autor lembra o leitor de que era para o texto estar em espanhol, e penso que é cogente que eu escreva as expressões usadas em espanhol como foram escritas pelo autor também, como em:

*“What?” the man asked in Spanish, startled.*  
*The pirate leaped and grabbed him by the arm, hauling him roughly forward. “Move!” he shouted.*  
*The man recovered his balance, nonplused. “But, Señor Horse—”*  
*Deliberately, yet almost carelessly, the pirate struck him on the head, backhanded.’*

Neste trecho há duas ocorrências do espanhol, embora uma seja apenas mencionada e outra seja uma palavra do espanhol sendo usada diretamente no diálogo do personagem. Idealmente manteria algo similar, usando palavras do espanhol, mas omitindo explicações do autor que sejam óbvias demais para um leitor brasileiro. Os personagens são hispânicos, e isso o autor torna saliente em cada oportunidade. Porém, “Horse” há de ser traduzido para cavalo, pois este antagonista se apresenta explicando que o chamam disso por conta de seu cheiro, por tanto:

*“O quê?” o homem perguntou em espanhol, espantado.*

O pirata pulou nele e o agarrou pelo braço, puxando-o brutalmente para frente. “Mexe-se!” ele vociferou.

O homem recuperou seu equilíbrio, ainda surpreso. “Mas, *Señor* Caballo—” Deliberadamente, mas ainda quase que com um descaso, o pirata o golpeou na cabeça com as costas da mão.’

Dessa maneira mantenho o espanhol, para conseguir criar a ideia de que estes personagens não são como nós, como o autor sugere que eles não são como os americanos que leriam seu livro, assim como para nós eles não seriam como os brasileiros através de constantes lembretes como estes.



## 2.3 Chapter 2 Faith and Spirit

Neste capítulo o autor apresenta rapidamente as duas irmãs de Hope, Faith e Spirit, assim como sua situação na lua de Calisto, que orbita Júpiter e é popular pelo equivalente de haitianos no lado dos Hubris, e de dominicanos na outra parte da lua. Enquanto os irmãos voltam para casa, eles são parados por um jovem nobre que se sentiu atraído pela irmã mais velha de Hope, Faith, e decidiu que iria tentar convencê-la ou forçá-la a ir para cama com ele. A irmã mais nova, Spirit, inclina o pequeno disco voador do nobre, fazendo-o cair e levando Hope a lutar com ele para tentar levar a irmã mais velha, mas quando o nobre saca uma arma a laser, Spirit intervém e derruba-a da mão dele enquanto Hope quebra seu nariz. O nobre foge e os irmãos vão para casa.

Aqui não se têm muitas palavras especiais ou conceitos difíceis de serem traduzidos, exceto por algumas poucas como em:

*‘Spirit was as bold and cunning a gamine  
as could be found on the planet.’*

Neste caso, essa palavra é usada para descrever uma mulher que possa parecer infantil, ou frágil, mas que na verdade é capaz de malícia ou de travessuras. Ao pesquisar, encontrei [referências em sites que fazem alusões principalmente ao cinema](#), mas como é usado principalmente para explicar que Spirit é uma menina travessa, não acho necessário ir tão fundo e fazer a mesma alusão com as mesmas implicações — o autor usou uma palavra bem específica, mas não de grande impacto; optei então por traduzir como:

*‘Spirit era a menina mais esperta e  
corajosa que você poderia encontrar no  
planeta.’*

Causar uma estranheza aqui que exija mais do que uma breve consulta a um verbete para entender não é ideal. Infelizmente, há de ser removida essa especificidade para que consigamos manter a fluidez do texto, pois não temos equivalência adequada.

Um problema bem claro surge logo depois, com o nome da cidade da qual vêm os integrantes da família, *Maraud*.

*‘As we three walked a side street of the city of Maraud—named after the days when the Marauders of Space had made Callisto a base of operations, a quaint bit of historical lore that was not so quaint in its remaining influence—a mini-saucer floated up.’*

Penso que a melhor tradução seria explicar o nome. Maraud não é um nome muito adequado para uma cidade que seria, na teoria, hispânica, pois é uma palavra vinda do francês que de acordo com [Merriam-Webster](#) significa pilhar, saquear, ou de outras maneiras forçosas tomar algo de outro; a melhor solução para mim foi então:

*‘Enquanto nós três passávamos por um beco na cidade de Maraud — assim chamada por conta da época em que os *Marauders of Space*, ou Saqueadores Espaciais, haviam tornado Calisto uma base de operações. Uma pequena curiosidade histórica que não era tão interessante em sua influência resultante — um mini-disco flutuou até nós.’*

Fica um tanto mais extenso, mas não consigo imaginar como deixar de explicar o conceito. Piratas são um tema chave do livro e é muito importante que o que não há como ser traduzido, por ser um ponto crucial da história, seja então explicado, como no caso desses pequenos detalhes.

## 2.4 Chapter 3 Hard Choice

Neste capítulo, as consequências das ações de Hope ao defender sua irmã e humilhar o nobre são trazidas à tona. Seus pais sempre foram endividados com os nobres da região, e apostaram tudo em educar os filhos para que conseguissem viver uma vida melhor, mas o jovem nobre busca puní-los através dos meios legais de Calisto, forçando o agiota a cobrar deles as dívidas de maneira integral. Impossibilitados de pagar, eles são ofertados a opção de se mudar para a plantação de café, mas caso a família aceitasse isso, viveriam o resto das vidas em um habitat com metade da gravidade normal, enfraquecendo seus ossos e impossibilitando seu retorno à gravidade normal depois de alguns anos. Decidindo que prefeririam arriscar a vida do que se relegar a uma subsistência que seria a perdição deles de qualquer maneira, a família opta por fugir do domo onde vivem e buscar uma bolha espacial que dizem estar preparando para flutuar rumo à Júpiter, apostando nos rumores de que o povo de lá lhes acolheria.

Não há muito o que ser dito sobre este capítulo além de algumas palavras curiosas, como *pulchritude*, vinda do latim e descrita em inglês por [Merriam-Webster](#) como beleza corporal, vista aqui no trecho:

*'Faith blushed more deeply, chagrined for her liability of beauty. She was the lightest-skinned among us, strongly showing that portion of our ancestry that was Caucasian, and which accounted in part for her pulchritude.'*

A sugestão de seu equivalente é pulcritude, cujo significado em português de [acordo com dicio.com.br](#) é similar o bastante, se mais formal:

*'Faith corou ainda mais, perturbada com o perigo de sua beleza. Ela tinha a pele mais*

clara dentre nós, mostrando fortemente  
aquela parte de nossos ancestrais  
caucasianos, que era responsável em parte  
por sua pulcritude.'

Há pouco mais notável do que isso, e grande parte do capítulo é menos um desafio de tradução e mais um esforço para garantir que o diálogo dos pais explicando as consequências de viver em meia gravidade seja bem transmitido.

## 2.5 Chapter 4 Flight Into Vacuum

Neste capítulo, a família Hubris termina de liquidar as poucas coisas que possui, comprando roupas de astronautas antigas e rotas, assim como um veículo movido a pedais para transportá-los, e escapa do domo de Maraud rumo às [crateras de Valhalla em Calisto](#), onde a bolha espacial aguarda mais tripulantes. Durante essa aventura, o protagonista, Hope, divaga sobre os acidentes geográficos de Calisto, assim como a evolução geopolítica do sistema solar, e como que as lentes gravitacionais foram desenvolvidas, assim como seus usos para manipular não apenas a força da gravidade sobre a massa assim como elas podem ser usadas para distorcer e redirecionar a luz para outros lugares. Poucas horas depois de começar a viagem, porém, um disco-voador lhes acosta e, sem possibilidade de comunicação no vácuo, derruba uma cápsula de um laranja bem vibrante no topo do veículo da família. No momento em que a cápsula lhes erra e acerta o chão ao lado, ela explode e é revelado que a família está em apuros, perseguida por um inimigo voador.

A maior parte do capítulo se dedica a explicar a geografia e geologia de Calisto, assim como a geopolítica do Sistema Solar através da visão do autor. Uma das escolhas dele é um tanto inadequada para os conceitos de hoje — não por ser ofensiva, mas por simplesmente não descrever o mesmo que outrora descrevia. Ele escolhe *Moslem* para descrever o que chamamos de árabes, pois no livro são descritos como dominando Marte pelo óleo que tem lá. Este é um dos primeiros momentos no livro que isto ocorre, mas deve ser esperado de um texto tão antigo quanto este.

## 2.6 Chapter 5 Fight For Life

Nesta parte do livro, a família Hubris tenta escapar do disco-voador, determinando que o piloto é o nobre que Hope havia humilhado, o que os leva a entrar numa mina de gelo, onde extraem o gelo para ser descongelado para ser bebido, e acabam tendo de desistir do veículo para conseguir despistar o nobre e seus comparsas depois de uma perseguição intensa. Apesar dessa vitória, sem o veículo os Hubris não têm como chegar na bolha espacial sem ajuda, especialmente com um pequeno furo na roupa de Faith; felizmente eles encontram um veículo que estava carregando suprimentos para a bolha e conseguem sinalizar por ajuda, que lhes custa o pouco de dinheiro que lhes restava.

Muito deste capítulo se concentra nas cenas de ação do nobre tentando eliminar os Hubris, mas não há nada notável sobre as escolhas lexicais se comparado às partes mais lentas do livro que focam mais em Hope se relacionando com os outros.

## 2.7 Chapter 6 Bubble, Bubble

Neste capítulo, a família Hubris finalmente chega à bolha ilícita para tentar escapar de Calisto, mas imediatamente são extorquidos por tudo que lhes restava em dinheiro. Ao chegarem em seus aposentos, os Hubris discutem quem dividirá alojamento com quem, já que são apenas duas celas para cinco pessoas, mas um garoto misterioso chamado Helse oferece compartilhar a sua cela com outra pessoa. Hope se voluntaria, e os dois rapidamente se tornam amigos, conversando sobre a viagem que farão e quem são, embora Hope ache que Helse é estranho, como se houvesse algo errado. Após eles começarem a flutuar rumo a Júpiter, Helse confessa ser uma garota e pede que Hope guarde o segredo, pois ela teme ser abusada ou confrontada se descobrirem sua natureza, assim como ela precisa de ajuda para usar o banheiro masculino. Durante a visita ao banheiro, Hope percebe uma tatuagem na coxa esquerda dela, as letras QYV, mas não entende seu significado e deixa de lado, se preocupando mais com a reação do corpo dele ao ver o corpo dela.

Neste capítulo, muitos tópicos relacionados à física do transporte interplanetário são abordados, assim como um mapa interno da bolha é apresentado, porém o autor não chega a usar muitos termos exóticos, se preocupando muito mais com o diálogo e desenvolvimento de personagens.

## 2.8 Chapter 7 Betrayal

Neste capítulo a bolha finalmente é erguida para além de Calisto, usando a lente gravitacional, enquanto Hope conversa com Helse, explicando para ela (e por extensão, os leitores) como funciona essa pseudo-gravidade oriunda da rotação da bolha. Após estes tenros momentos, os passageiros são chamados para o convés, onde a tripulação lhes entrega comida e água, e depois anuncia que hão de ajustar a lente gravitacional, e designam um homem chamado Bernardo Diego como capitão temporário. Enquanto os passageiros comem, a tripulação se demora a voltar, até que alguém anuncia que o ajuste das lentes seria feito dentro da bolha, e não do lado de fora, o que leva Major Hubris a investigar e descobrir que foram abandonados. Depois de um voto, os passageiros decidem que vão operar a bolha até chegar em Júpiter, mas logo descobrem que têm apenas metade da comida que precisam para chegar, mas votam para continuar, comendo apenas meias rações para durar os dez dias de viagem.

São poucas as escolhas notáveis lexicais do autor nesta parte, mas um pedaço importante do enredo é que Helse usa o sistema imperial, assim como os leitores alvo do texto original usariam. Isso causa um conflito por ser parte da estória, mas para nós, brasileiros, é algo quase ininteligível, pois não usamos polegadas ou pés no cotidiano. Além disso, mais algumas palavras espanholas são usadas, que hei de manter o uso para realçar o fato de que na estória os personagens são hispânicos.

Por exemplo, há várias referências ao sistema imperial em:

*“Wait, wait!” Helse interrupted, “I want to understand, really I do, because I think comprehension makes me less queasy. But I’ve had most of my education in Jupiter*



*measurements, you know, inches and feet,  
and—”*

*Oh. I wondered how she had picked up that education, since it was normally affected on Callisto only by the rich landholders and politicians who had dealings with the Colossus Planet. But I did have some conversance with that clumsy system, so I rose to the challenge. “The bubble’s radius in feet would be perhaps twenty-five,” I said. “And its circumference, here just inside the hull, maybe one hundred sixty feet, roughly. So if it completes a full turn every ten seconds, which seems reasonable, a point on the hull will travel sixteen feet every second. That gives us a velocity of sixteen feet per second—no, I guess it doesn’t because the deviation is tangential, not straight—”*

Isso exige que eu mantenha as medidas pois faz parte da estória que desta vez não esteja no sistema métrico, embora previamente tenha sido usado bastante. Mudar aqui essa parte iria levar a mudança da estória de maneira que outras partes teriam de ser reescritas.

Já nesta parte:

*‘Diego, who had been working up an irritation of temper when he saw the vote going against him, became mollified.’*

Escolho traduzir como:

*‘Diego, que estava ficando cada vez mais irritado quando viu que o voto estava indo contra ele, ficou molificado.’*

Mantendo a escolha lexical bem estranha do autor. Poderia ter ido com “apaziguado” ou “receptivo”, mas mesmo consultando amigos

americanos, eles acharam estranho o uso da palavra. Um chegou a criticar “*irritation of temper*” por ser quase redundante, mas acho que essa parte não merece tanto atenção quanto “*mollified*”, que creio que foi escrito neste ponto para chamar a atenção dos leitores através de uma palavra bem inusitada.

Finalmente, mais uma vez o aspecto hispânico dos personagens é realçado, e terei de explicá-lo pois em português também temos “Dom”, como em “Dom Pedro”. No cotidiano costumamos chamar homens de “Senhor”, se estivermos sendo respeitosos, e em caso de nem tanta deferência, podemos chamar mulheres de “Donas” em vez de senhoras, embora sejam razoavelmente equivalentes.

Neste excerto que menciona isso:

*“We have better leadership than we had before,” he explained wryly to those who looked askance at him. “I think we can make it now, with Don Hubris.”*

*My father smiled. “Thank you, Don Diego.” And there was a minor ripple of appreciation, for there is this about that polite title of Don in our language; It is generally used with the given name, not the surname. They should have said Don Major and Don Bernardo—and indeed, thereafter they did so,’*

Opto por manter o espanhol, traduzindo como:

“Temos uma liderança melhor do que tínhamos antes’,’ ele explicou ironicamente para aqueles que lhe deram maus olhados. “Acho conseguimos chegar lá agora, com *Don Hubris*.”

Meu pai sorriu. “Obrigado, *Don Diego*.” E houve um certo ondular de apreciação, porque tem essa coisa sobre o título formal de *Don* na nossa língua; normalmente é usado

com o primeiro nome, não com o sobrenome.

Eles deviam ter dito *Don Major* e *Don Bernardo*—e de fato, o fizeram depois disso.

## 2.9 Chapter 8 Adjustment

Aqui o autor retoma imediatamente após o capítulo 1, contando o que aconteceu com o psique de Hope após ver homens estuprando sua irmã, levando-o a se ver neles e se condenar por ser um homem. Helse percebe isso e conta a ele sua história, de como que nasceu de uma família pobre e quando tinha cinco anos foi enviada para um senhor de terras rico e pedófilo para conseguir trazer dinheiro e um pouco de luxo em troca de viver com ele, fingindo ser sua sobrinha. Após alguns anos ela ficou velha demais para ele, e se misturou com outros homens, até que decidiu que não queria mais viver tal vida pois ficaria cada vez mais perigosa e, pedindo auxílio para seu antigo “tio”, foi indicada como portadora de uma mensagem misteriosa para um “QYV” e enviada para a bolha com dinheiro para sua passagem.

Helse explica que o que ela queria dizer é que há coisas piores do que estupro, e que ela mesmo sobreviveu coisas piores do que Faith passou nas mãos de outros homens. Hope sente nojo e repulsa do homem por ser um pedófilo, mas aceita a ideia de que a irmã pode sobreviver a isso. Eles assistem uma demonstração de um mestre de artes marciais tentando ensinar as mulheres e crianças a se defenderem, depois Hope pede que Helse ensine Spirit a se disfarçar de menino e passa um tempo com sua irmã mais velha, percebendo que os paradigmas que ela vivia haviam mudado, e que ela já não sabe se Hope a vê como irmã ainda.

São poucos os floreios de Piers Anthony aqui, e não há escolhas lexicais questionáveis neste capítulo, comparado com outros. É uma volta à uma calma desconfortável, quando as coisas estão ruins mas não estão piorando. O foco principal na tradução está em encarar as partes questionáveis para conseguir transmitir devidamente o que foi escrito. São assuntos tenebrosos, grotescos, mas importantes para conseguir ilustrar o trauma mental sofrido pelo protagonista, mas cuja tradução não exige tanto comentário quanto em outros capítulos, e pode ser encontrada no anexo para exemplificar certos tópicos mais perturbadores.

## 2.10 Chapter 9 Massacre

Como o título deste capítulo indica, há novamente uma seção do livro mais focada em ação e desastre. Piratas abordam a bolha dos refugiados e começam a roubá-los usando um dispositivo que remove completamente a força de vontade de qualquer pessoa sem equipamento especial, quando uma patrulha dos anéis jupiterianos lhes veem e decide investigar; quando os piratas percebem isso, eles forçam os refugiados a mentir para a patrulha e fingir que estão apenas negociando uma troca de suprimentos, tomando como reféns oito crianças incluindo um menino bebê e duas garotinhas.

Major Hubris mente para o patrulheiro que entra na bolha, agindo como os piratas pediram, mas quando a patrulha vai embora os piratas revelam que haviam estuprado as crianças, levando também à morte do bebê, o que por consequência faz os adultos da bolha começarem a se mover para matar os piratas, os quais novamente ativam seu dispositivo. Os piratas então massacram todos os homens da bolha, quando repentinamente Spirit consegue quebrar o dispositivo levando as mulheres a começar a revidar contra os piratas, que fogem para sua nave depois de perder três de seus tripulantes.

Sem líderes agora que os homens morreram, Hope acaba pedindo que uma velha, *Señora* Ortega seja a nova líder da bolha, e que lhes organize para que consigam chegar em Júpiter em vez de falecer no caminho, cargo o qual ela aceita, conduzindo primeiro um velório para os homens que foram perdidos, lhes prendendo do lado de fora da bolha para que sejam preservados no frio espacial, a salvo da decomposição, e depois organizando uma tripulação para que consigam operar a bolha rumo a Júpiter, com Hope ao final se deixando levar por suas emoções e se entregando à sua tristeza com o que restou de sua família.

Mais outro tópico pesado, desta vez o autor não deixa de usar um léxico mais avançado, além de uma palavra inventada para descrever uma faceta desse universo de sua estória: patrulheiros da parte interna dos

anéis de Júpiter simplesmente referidos como “*Jupiter Ringuard*” por um pirata.

Além disso, novamente há menção de que inglês não é a língua que eles estão falando o tempo todo, apesar do livro ser quase inteiramente em inglês, e hei de reforçar isso cada vez que aparece neste texto: é de suma importância que Hope não seja confundido com um anglo-saxão, mas sim que ele seja hispânico.

As partes mais interessantes da tradução seguem, começando com “*ennui*” em:

*‘I damned myself for my failure to overcome the ennui, but could do no more than that.’*

“*Ennui*”, de acordo com [Merriam-Webster](#), significa uma sensação de insatisfação e cansaço, como um tédio, e no contexto é como se todos os refugiados tivessem se tornado passivos demais para conseguir lutar contra os piratas por conta de um dispositivo que usaram. Pessoalmente acho uma escolha peculiar, e gostaria bastante de usar entorpecimento, ou aborrecimento, porém no final me atenho à intenção original do autor e escolho:

*‘Me amaldiçoei por falhar em superar o tédio, porém não consegui fazer nada além disso.’*

A maneira que esse trecho foi escrito em inglês tem uma transmissão um tanto mais difícil ao tentar manter o mesmo ritmo.

Já nesta, podemos observar uma palavra usada para descrever uma força policial do governo fictício que é uma combinação de “*Ring*” e “*Guard*”, ou guardas dos anéis de Júpiter:

*‘The leader raised his voice and addressed us all. “There is a Jupiter Ringuard patrol boat approaching.”’*

Este sendo um dos únicos usos deste termo, se houver outro, me leva a escolher não tentar emular essa combinação em português: nossa língua não lida bem com esses usos mais criativos. Por tanto, opto por:

‘O líder levantou a voz e se dirigiu a todos nós. “Tem uma nave da Patrulha Anelar Jupiteriana se aproximando.”’

Embora “*patrol boat*” não tenha sido capitalizado em inglês, prefiro traduzir esse trecho como “Jupiter Ringuard patrol” em lugar de “Jupiter Ringuard” para poder ignorar a parte de “guard”. Creio que está plenamente implícito que é um órgão oficial de Júpiter sem precisar enfiar “guarda” ou equivalente junto.

Mais outro exemplo do destaque dado às diferentes línguas nesse livro, apesar de, novamente, ser realçado em menção e não numa demonstração de outra língua:

*“What are you up to here?” the officer asked in English, the language of the dominant power on Jupiter.’*

[...]

*“We are doing business,” my father said in halting English.’*

A tradução não exige mais floreios do que aqui foram escritos pelo autor; portanto, escolho mencionar que foi escrito em inglês da mesma maneira que o autor o fez com o espanhol em outros momentos:

*“O que vocês estão fazendo aqui?” o oficial perguntou em inglês, a língua do poder dominante em Júpiter.’*

[...]

*“Estamos conduzindo negócios,” meu pai disse em um inglês hesitante.’*

Há também o uso de Señora Ortega e Doña Concha, porém são similares a outros casos já mencionados anteriormente, e não acho que cabe a mim repetir.

Para concluir o capítulo, há mais uma porção de palavras um tanto mais avançadas não apenas em quesito de conotação, mas sim de conhecimento do léxico, facilmente remediado por um dicionário mas que ainda chamam a atenção. Nestes casos, a transferência há de ser observada com floreios também para conseguir demonstrar as sensações complexas que o autor busca transmitir:

*'Such was the enervation spawned by the devil-box that all we could do was moan in soft horror.'*

De acordo novamente com [Merriam-Webster](#), essa palavra significa uma qualidade ou estado de falta de vitalidade ou vigor, mas em português não temos um equivalente adequado. Opto por uma palavra mais simples, pois buscar numa lista de sinônimos a palavra mais secreta para significar algo similar ao que autor escreveu não é a melhor opção todas as vezes:

*'Tamanha era a fadiga oriunda da caixa-demoníaca que tudo o que podíamos fazer era gemer em um leve horror.'*

Neste trecho há o uso conotativo da expressão em inglês *"to tap a well"*:

*'An immense and truly horrifying well of violence had been tapped, and I saw that we were in our deepest essence no better than our enemies.'*

Não é uma expressão idiomática, mas sim apenas uma maneira de descrever como o conceito de adquirir algo de um poço funciona na lógica da língua inglesa. Como neste caso em vez de um verdadeiro poço há



apenas um figurativamente, e no lugar de água há violência, tento manter a dinâmica dessa parte:

‘Um poço de violência imenso e atemorizante foi descoberto, e vi que na nossa essência mais profunda não éramos melhores do que nossos inimigos.’

Concluindo o uso de léxico peculiar deste trecho, há a palavra “*excised*” em:

‘*The departure of the pirates had excised the savagery in us.*’

O que o dicionário [Merriam-Webster](#) diz ser o ato de remover através de um corte, especialmente no contexto cirúrgico, e que também existe no português:

‘A retirada dos piratas havia excisado a selvageria em nós.’

Em muitos casos eu não usaria tal palavra nesse contexto, mas como ambas as palavras são pouco usadas em ambas as línguas, é apenas adequado manter esse uso.

## 2.11 Chapter 10 To Love And Be Loved

Neste capítulo Hope tenta lidar com os pensamentos atormentadores que ele tem sobre a morte do pai, mas sua angústia cresce cada vez mais, assim como seu ódio de homens e de si mesmo por ser um homem, tornando-se cada vez mais irritadiço e perdendo sono por causa de seu trauma. Helse, comovida, tenta acalmar Hope tomando sua virgindade, já que ela percebeu que muito do trauma vinha do estupro de sua irmã e de Hope ter se convencido de que todos os homens são violentos assim. Depois disso, Hope declara seu amor por Helse, mas ela não responde de maneira recíproca, o confundindo, mas ainda lhe dando esperanças.

Muito do texto pode ser resumido em poucas palavras, mas o léxico criativo do autor, especialmente ao tentar não usar termos mais vulgares, ainda merece ser ecoado onde possível. Há algumas alusões à religiosidade, porém não consegui manter a mesma ligação por quão súbita ela é em todos os casos. Portanto, traduzi os seguintes trechos assim:

*'It was as though my emotions were under the type of interdict the pacifier box had instilled, so that I could lash out verbally but not apologize.'*

Aqui, “*interdict*” é usado de maneira similar que “interdito” seria usado, pois de acordo com [Merriam-Webster](#) há essa conotação de algo religioso e o site [dicio.com.br](#) sugere o mesmo em uma das interpretações. Neste ponto há como trazer essa palavra peculiar para a tradução:

*'Era como se minhas emoções estivessem sob o mesmo tipo de interdito que a caixa pacificadora havia infundido, de maneira que eu pudesse atacar verbalmente mas não me desculpar.'*

Já neste trecho, “*antagonism*” e “*sleek*” são um pouco mais complicados:

*‘I refused to move a muscle, not from any antagonism to her—it was impossible to feel that now, for the sleek woman’s body electrified me wherever it touched my flesh—but because any motion at all would represent commitment, one way or the other.’*

“[Antagonism](#)” sugere oposição, e “[sleek](#)” sugere muitas coisas diferentes, elegante, liso, ou de uma aparência próspera ou graciosa. Acho que usar a palavra “antagonismo” não flui bem em português, especialmente não neste caso onde há uma pausa tão longa, então traduzi como tal:

‘Me recusei a mover um músculo, não por qualquer oposição a ela—era impossível sentir isso agora, pois o corpo elegante dessa mulher me eletrificava onde quer que encostava na minha pele—mas sim porque qualquer movimento que fosse iria representar uma decisão, de uma maneira ou outra.’

Aqui “*paroxysm*” não é tão difícil de traduzir quanto é simplesmente inesperado que um leitor conheça, e creio que um jovem adulto ou um adolescente mais velho consiga pelo menos inferir o significado de “paroxismo” neste contexto:

*‘I was at last overwhelmed. “I love you!” I breathed around our tongues, and was transported by a paroxysm of amazing sensation.’*

‘Finalmente era demais para mim. “Eu te amo!” arfei entre nossas línguas, e fui

transportado por um paroxismo de sensações  
maravilhosas.

Concluindo o capítulo e em sintonia com “*interdict*”, há o uso da palavra “*rapture*”, que significa uma sensação de êxtase ou imensa felicidade ou paixão [de acordo com Merriam-Webster](#), porém pode também indicar a ascensão dos cristãos ao paraíso, o que claramente não está acontecendo aqui:

*‘She sighed. “You are less experienced than I am, Hope. You mistake rapture for love.”*

Porém, uma tradução mais direta para essa palavra seria “arrebatamento”, mas como nunca vi o uso desta em um contexto não religioso, especialmente não no sentido de prazer imenso, optei por usar “êxtase” no lugar, para transmitir o sentido primário da situação. Há uma quebra por manter “interdito” mas não “arrebatamento”, mas acho que esta palavra causaria uma distração imensa neste contexto:

*‘Ela suspirou. “Você não tem tanta experiência quanto eu, Hope. Você está confundindo êxtase com amor.”*

## 2.12 Chapter 14 Hell Planet

O capítulo começa relatando aos leitores o resultado da rejeição do asilo dos refugiados da bolha vindos de Calisto, e como que as autoridades jupiterianas, que fazem paralelo à patrulha de borda dos Estados Unidos, fingiram não reconhecer os sacos presos à bolha como cadáveres, lhes deram suprimentos o bastante pra voltar, e lhes mandaram embora.

A tripulação da bolha então opta por saquear um domo em Io em busca de mantimentos para uma viagem e uma efemérides para saber onde que o [centauro Hidalgo](#) (um tipo de objeto espacial com uma órbita excêntrica e difícil de prever, além de muito pequeno) estaria para poder buscar asilo e uma vida lá.

Após encontrar um domo em uma montanha perto de um vulcão gigantesco, parte da tripulação da bolha sai para tentar sequestrar o domo com uma ameaça de uma bomba falsa para conseguir o que buscavam, mas Io sendo uma lua com muita atividade vulcânica por causa de suas circunstâncias em relação à Júpiter e Europa, acaba levando a vários acidentes que matam todos nessa missão exceto Hope e Helse, que por fim chegam no domo e são acolhidos de braços abertos, e descobrem que haviam falhado o planejamento da missão de todas as maneiras concebíveis: os cientistas lá lhes ajudariam sem precisar ser ameaçados e sem precisar que tantas mulheres morressem no caminho. Para piorar, Hidalgo não poderia estar mais distante deles do que estava naquele momento, então mesmo se tivessem atacado os cientistas, tudo o que a efemérides lhes teria dito era que não teriam como chegar lá.

Este é o capítulo mais longo do livro, sendo aproximadamente sete por cento dele, e serve como um microcosmo de todas as partes mais importantes que eu havia separado antes: a diferença cultural, tanto quando comentam como foram rejeitados pelos jupiterianos como quando o cientista sugere que busquem abrigo com um descendente de hispânicos ou se confunde pensando que hispânicos usam milhas e jardas em lugar de metros e quilômetros; o sofrimento, o choque, e a perda são

constantes no capítulo que já bota em questão a moral dos refugiados quando são colocados numa situação de desespero, sem opção de retorno ao país de origem por pena de morte; há muitas descrições extensas sobre o tipo de lugar que as personagens se encontram; e finalmente, no capítulo inteiro, várias escolhas lexicais notáveis são encontradas, como paralelos com os deuses gregos, ou na maneira que o cientista conversa com Hope.

Escolhi traduzir o capítulo inteiro, e a proposta de tradução pode ser encontrada no anexo de traduções.

## 6 Considerações Finais

Creio que, através deste trabalho, consegui compreender melhor como usar a abordagem funcionalista de Christiane Nord mesmo em textos literários, especialmente de ficção — entender o que um autor está dizendo, como está dizendo, e porquê está dizendo é bem valioso quando se trata de um livro com tópicos que envolvem um léxico diferente ou exigem familiaridade com certos assuntos. Quando li, não entendi tão bem como funcionava a física da bolha, ou como que a lua lo tinha vulcões ativos, ou mesmo o quanto que uma atmosfera atrapalha a queda de objetos, mas quando traduzi, quando analisei o *que* era dito, *como*, e *porquê*, consegui compreender o que eu deveria fazer para poder escolher minhas palavras adequadamente, para que eu conseguisse um equilíbrio na lealdade para com o autor, com o leitor, e a mim, que sirvo tanto como cliente quanto como tradutor.

Essa perspectiva funcionalista que busca se concentrar na função, como o próprio nome aptamente descreve, não é usada plenamente no texto inteiro. Não seria impossível, mas seria exagerado querer aplicar isso nas coisas mais mundanas que o autor escreve, pois na análise de um texto muito extenso como *Bio of a Space Tyrant: Refugee* há vários trechos que são mais complexos e vários que são menos complexos, e a melhor maneira que tenho para explicar o que penso sobre a metodologia funcionalista é que é como uma chave de fenda: ela é excelente para apertar parafusos com uma fenda, mas é pior para apertar parafusos philips. Em outras palavras, a compreensão do funcionalismo de Nord permite a adição de outro utensílio à metafórica caixa de ferramentas de um tradutor, um bem útil, diga-se de passagem, mas essa compreensão não muda completamente os outros conceitos e paradigmas tradutórios, apenas amplia os horizontes e nos guia através de certos passos que podem ser tomados para analisar tanto o texto original quanto o texto alvo que queremos escrever.

Escrevi já, de acordo com o contador de palavras, cento e oito páginas e mais de trinta mil palavras, mas temo que acabei deixando de escrever a maior parte do que queria. O ato de traduzir exige tanto contexto por trás de cada passo que se torna difícil elaborar boas explicações para cada etapa, especialmente considerando que na medida que se traduz e se retorna à uma tradução inicial, pode ser que as opiniões tenham mudado. Uma ideia clara no início pode se transformar num erro terrível, ou uma noção turva sobre o que o autor quer dizer pode ser esclarecida mais tarde no mesmo livro ou em outro.

Por conta desses fatores, tentei escolher as partes que melhor demonstrassem os desafios mais adequados para uma abordagem funcionalista, exceto pela tradução do capítulo 14 que foi uma demonstração mais holística do texto com menos comentários. Apesar desses esforços, meu temor é que eu tenha sido prolixo em demasia.

Este sendo meu primeiro TCC, acho que levei a um extremo copiosamente detalhado, talvez nas partes erradas, mas ainda acho que é decentemente organizado de maneira que a parte na qual tenho mais confiança, a tradução, consegue se manifestar de maneira adequada.

Em resumo, espero que eu tenha conseguido demonstrar o uso da metodologia funcionalista na maneira que minhas escolhas lexicais foram feitas, especialmente nos trechos que remetem a diferenças culturais; naqueles que discutem tecnicidades de física; também nos momentos curiosos do léxico do próprio autor, quando ele o usa para chamar atenção do leitor ou como estratégia de escritor para não perder o leitor em pensamentos tangenciais ou para chocá-lo com alguma cena; em todas as partes detalhadas que tratam do sofrimento humano, para causar a empatia que o autor desejava; e finalmente em todos os momentos que o autor tenta trazer o leitor para uma cena que é quase inimaginável, como a superfície de Io.

Creio que consegui transmitir, se nem sempre as palavras, sempre a essência, e estou confiante de que esta pode ser considerada uma tradução pelo menos competente do assunto, orientada pelo desejo de compreender a função das unidades de tradução, levando a um resultado



que percebe mais o que é dito, por quem é dito, onde é dito, e com que efeito é dito, e como que isso há de ser escrito de novo em outra língua.

## 7. Bibliografia

NORD, Christiane. **Análise textual em tradução**: bases teóricas, métodos e aplicação didática. 1ª Edição. Editor Rafael Copetti, 2016.

ANTHONY, Piers. **Bio of a space tyrant: refugee**. 1ª edição. Open Road Media Sci-Fi & Fantasy, 1º julho 2014.

Anthony Pym. Christiane Nord (translation scholar). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=lhzgOzkJ1sw>>. Publicado em: 16 de Julho de 2012.

Acesso em: 22 de maio, 2021

Wikipedia. Io (Satélite). Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Io\\_\(satélite\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Io_(satélite))>.

Acesso em: 22 de maio, 2021

SEN, Amulya Chandra. Britannica. Ashoka: emperor of India. Disponível em: <<https://www.britannica.com/biography/Ashoka>>.

Acesso em: 22 de maio, 2021

Merriam-Webster. Burgeoning. Disponível em: <<https://www.merriam-webster.com/dictionary/burgeoning>>.

Acesso em: 22 de maio, 2021

Merriam-Webster. Clutch. Disponível em: <<https://www.merriam-webster.com/dictionary/clutch>>.

Acesso em: 22 de maio, 2021

TRAILL-NASH, Glynis. The Sydney Morning Herald. Cream of the gamine crop. Disponível em: <<https://www.smh.com.au/entertainment/cream-of-the-gamine-crop-20070401-gdptck.html>>.

Acesso em: 22 de maio, 2021

Merriam-Webster. Maraud. Disponível em:  
<<https://www.merriam-webster.com/dictionary/maraud>>.  
Acesso em: 22 de maio, 2021

Merriam-Webster. Pulchritude. Disponível em:  
<<https://www.merriam-webster.com/dictionary/pulchritude>>.  
Acesso em: 22 de maio, 2021

Dicio. Pulcritude. Disponível em:  
<<https://www.dicio.com.br/pulcritude/>>.  
Acesso em: 22 de maio, 2021

Solarviews. Calisto. Disponível em:  
<<https://solarviews.com/portug/callisto.htm>>.  
Acesso em: 22 de maio, 2021

Merriam-Webster. Ennui. Disponível em:  
<<https://www.merriam-webster.com/dictionary/ennui>>.  
Acesso em: 22 de maio, 2021

Merriam-Webster. Enervation. Disponível em:  
<<https://www.merriam-webster.com/thesaurus/enervation>>.  
Acesso em: 22 de maio, 2021

Merriam-Webster. Excision. Disponível em:  
<<https://www.merriam-webster.com/dictionary/excision>>.  
Acesso em: 22 de maio, 2021

Merriam-Webster. Interdict. Disponível em:  
<<https://www.merriam-webster.com/dictionary/interdict>>.

Acesso em: 22 de maio, 2021

Dicio. Interdito. Disponível em:  
<<https://www.dicio.com.br/interdito/>>.

Acesso em: 22 de maio, 2021

Merriam-Webster. Antagonism. Disponível em:  
<<https://www.merriam-webster.com/dictionary/antagonism>>.

Acesso em: 22 de maio, 2021

Merriam-Webster. Sleek. Disponível em:  
<<https://www.merriam-webster.com/dictionary/sleek>>.

Acesso em: 22 de maio, 2021

Merriam-Webster. Rapture. Disponível em:  
<<https://www.merriam-webster.com/dictionary/rapture>>

Acesso em: 22 de maio, 2021

Wikipedia. 944 Hidalgo. Disponível em:  
<[https://en.wikipedia.org/wiki/944\\_Hidalgo](https://en.wikipedia.org/wiki/944_Hidalgo)>.

Acesso em: 22 de maio, 2021

## Anexo A - Comentários

Unidade de Tradução	Contexto	Significado	Proposta de Tradução	Comentário
Características do Livro				
Bio of a Space Tyrant: Refugee	Título do livro		Biografia de um Tirano Espacial: Refugiado	
Hope Hubris	Protagonista da série	<p>Hope: to want something to happen or to be true, and usually have a good reason to think that it might;</p> <p>Hubris: an extreme and unreasonable feeling of pride and confidence in yourself</p>	Hope Hubris	<p>Mantive os nomes como são pois o autor ressalta que eles todos têm nomes em inglês, sendo algo estranho para hispânicos.</p> <p>Hubris, o nome da família, é traduzido para o português como húbris — soberba, orgulho excessivo, que</p>

				atrai a ira dos próprios deuses
Spirit Hubris	Irmã mais nova do protagonista		Spirit Hubris	
Faith Hubris	Irmã mais velha do protagonista		Faith Hubris	
Major Hubris	Pai do protagonista		Major Hubris	
Charity Hubris	Mãe do protagonista		Charity Hubris	
Helse	Amante do protagonista		Helse	
Editorial Preface	Nome de capítulo		Prefácio Editorial	
Chapter 1: Rape of the Bubble	Nome de capítulo		Capítulo 1: Estupro da Bolha	
Chapter 2: Faith and Spirit	Nome de capítulo		Capítulo 2: Faith e Spirit	
Chapter 3: Hard Choice	Nome de capítulo		Capítulo 3: Escolha Difícil	
Chapter 4: Flight Into Vacuum	Nome de capítulo		Capítulo 4: Fuga Ao Vácuo	

Chapter 5: Fight for Life	Nome de capítulo		Capítulo 5: Luta pela Vida	
Chapter 6: Bubble, Bubble	Nome de capítulo		Capítulo 6: Bolha, Bolha	
Chapter 7: Betrayal	Nome de capítulo		Capítulo 7: Traição	
Chapter 8: Adjustment	Nome de capítulo		Capítulo 8: Ajuste	
Chapter 9: Massacre	Nome de capítulo		Capítulo 9: Massacre	
Chapter 10: To Love and Be Loved	Nome de capítulo		Capítulo 10: Amar e Ser Amado	
Chapter 11: Sacrifice	Nome de capítulo		Capítulo 11: Sacrifício	
Chapter 12: Food	Nome de capítulo		Capítulo 12: Comida	
Chapter 13: Refugees' Welcome	Nome de capítulo		Capítulo 13: Recepção de Refugiados	
Chapter 14: Hell Planet	Nome de capítulo		Capítulo 14: Planeta Inferno	

Chapter 15: When Will It End?	Nome de capítulo		Capítulo 15: Quando Que Vai Acabar?	
Chapter 16: Violation of Trust	Nome de capítulo		Capítulo 16: Violação de Confiança	
Chapter 17: Female Mystique	Nome de capítulo		Capítulo 17: Segredo Feminino	
Chapter 18: Pirate Treasure	Nome de capítulo		Capítulo 18: Tesouro de Pirata	
Chapter 19: The Final Raid	Nome de capítulo		Capítulo 19: O Ataque Final	
Chapter 20: Salvation	Nome de capítulo		Capítulo 20: Salvação	
Editorial Epilog	Nome de capítulo		Epílogo Editorial	
Author's Note	Nome de capítulo		Nota do Autor	
Termos Importantes				
Burgeoning	Burgeoning of importance	Growing, expanding, or developing rapidly	Crescente	
Clutch	Slow clutch of	An often cruel or	Aperto	



	apprehension	unrelenting control, power, or possession		
Physical motivation	Our main physical motivation was the selected gravity of Jupiter		O que nos movia	Neste caso o significado é meio vago, e há de ser inferido. Tive de usar o contexto por falta de páginas em dicionários.
Señor Horse	“But, Señor Horse—”		Señor Caballo	No texto original, usa-se apenas Señor, talvez porque “Caballo” não fosse entendido pela audiência. Ao receber a sugestão de um professor, optei então por trocar “Horse” por “Caballo” pois uma audiência brasileira

				conseguiria mais facilmente compreender isso.
Gamine	Spirit was as bold and cunning a gamine as could be found on the planet.	A girl or young woman who is thin, has short hair, and is attractively like a boy in appearance	Menina	
Maraud; Marauders	The city of Maraud—named after the days when the Marauders of Space had made Callisto a base of operations	To roam about and raid in search of plunder	Maraud; Marauders; Saqueadores	Acabei optando por explicar o termo mas mantê-lo em inglês pois é relevante para estória manter essa dissonância que é ter um povo hispânico numa cidade com nome inglês
Pulchritude	She was the lightest-skinned among us, strongly showing that portion of our ancestry that was Caucasian, and	Physical comeliness	Pulcritude	

	which accounted in part for her pulchritude.			
Terraformed	Callisto is an airless world, terraformed only in particular spots.	To alter the environment of (a celestial body) in order to make capable of supporting terrestrial life forms.	Terraformado	
Pedalers	Inside the dome the pollution of ordinary motors was unacceptable and distances were short, so the pedalers made sense there too.		Carros a pedal	
Distaff	The distaff contingent of our spaceship	Involving women; female	Contingente feminino	
Gravity lenses	The city domes, you see, use gravity lenses to		Lentes gravitacionais	

	concentrate gravity inside them			
Gravity shielding	This is actually another aspect of the gravity shielding used to make saucers float		Manipulação gravitacional	
Null-gee	The null-gee discovery		Zero-gê	
Miffed	"I know that," he said, miffed.	Annoyed at someone's behaviour towards you	Irritado	
The Commons	The pilot made a circuit of the Commons		Parte comunal	
Mollified	Diego, who had been working up an irritation of temper when he saw the vote going against him, became mollified.	To make someone less angry or upset	Molificado	
Ennui	I damned myself	A feeling of being	Tédio	

	for my failure to overcome the ennui	bored and mentally tired caused by having nothing interesting or exciting to do		
Ringuard	“There is a Jupiter Ringuard patrol boat approaching.”		Patrulha Anelar Jupiteriana	Altereí o que estava dito aqui para conseguir melhor explicar para o leitor o significado pois é a única vez que isso aparece na série
Enervation	Such was the enervation spawned by the devil-box	To weaken or destroy the strength or vitality of	Fadiga	
Devil-box	Such was the enervation spawned by the devil-box		Caixa-demoníaca	
Tap	An immense and truly horrifying well of violence had been tapped	To get or make use of something that exists, such as money, skills,	Descoberto	

		information, energy, etc.		
Excised	The departure of the pirates had excised the savagery in us.	To remove something, especially by cutting	Excisado	
Interdict	It was as though my emotions were under the type of interdict the pacifier box had instilled	An instruction from the Roman Catholic Church telling someone they are not allowed to take part in official Church activities	Interdito	
Antagonism	Not from any antagonism to her	Strong dislike or opposition, or a particular example of it	Oposição	
Sleek	The sleek woman's body electrified me	Smooth, usually curved and shiny, and therefore looking healthy and attractive	Elegante	
Overwhelmed	I was at last	To cause someone	Demais para mim	

	overwhelmed.	to feel sudden strong emotion		
Paroxysm	I breathed around our tongues, and was transported by a paroxysm of amazing sensation.	A sudden and powerful expression of strong feeling, especially one that you cannot control	Paroxismo	
Rapture	You mistake rapture for love.	Extreme pleasure and happiness or excitement	Êxtase	

## Anexo B - Traduções

### [Capítulo 1](#)

<p>“Who are they?” Faith asked.</p> <p>“Maybe traders,” I answered, feeling a mild burgeoning of importance in the expressing of such an opinion. But I felt a slow clutch of apprehension. We were refugees; we had nothing to trade.</p>	<p>“Quem são eles?” Faith perguntou.</p> <p>“Talvez mercadores,” respondi, sentindo uma crescente importância ao expressar uma opinião dessas. Mas também senti o aperto gradual de apreensão. Éramos refugiados; não tínhamos nada para trocar.”</p>
--	---

<p>In any event, we were powerless to oppose their boarding. Our bubble had only one weak propulsive jet; we were virtually free-floating in space. Our main physical motivation was the selected gravity of Jupiter and the forces of inertia.</p>	<p>De qualquer maneira, éramos incapazes de impedi-los de embarcar. Nossa bolha tinha apenas um jato de propulsão fraco; estávamos virtualmente flutuando no espaço. O que nos movia era a força da gravidade de Júpiter e nossa inércia.</p>
<p>We moved slowly to merge with the mass of people forming on the designated portion of the deck. Fortunately the bubble’s spin was high at the moment, so there was enough centrifugal gravity to hold us firm. Our concentration at this spot did cause the bubble to wobble slightly, however.</p>	<p>Lentamente fomos nos misturar com a massa de pessoas que se formava na parte designada do convés. Felizmente, a rotação da bolha estava rápida no momento, então havia gravidade centrífuga para que estivéssemos firmes. Nossa concentração neste ponto fez a bolha balançar ligeiramente, porém.</p>
<p>“What?” the man asked in Spanish, startled.  The pirate leaped and grabbed him by the arm, hauling him roughly forward. “Move!” he shouted.  The man recovered his balance, nonplused. “But, Señor Horse—”  Deliberately, yet almost carelessly, the pirate struck him on the head, backhanded.</p>	<p>“O quê?” o homem perguntou em espanhol, espantado.  O pirata pulou nele e o agarrou pelo braço, puxando-o brutalmente para frente. “Mexa-se!” ele vociferou.  O homem recuperou seu equilíbrio, ainda surpreso. “Mas, Señor Caballo—”  Deliberadamente, mas ainda quase que com um descaso, o pirata o golpeou na cabeça com as costas da mão.</p>



## [Capítulo 2](#)

<p>Spirit was as bold and cunning a gamine as could be found on the planet.</p>	<p>Spirit era a menina mais esperta e corajosa que você poderia encontrar no planeta.</p>
<p>As we three walked a side street of the city of Maraud—named after the days when the Marauders of Space had made Callisto a base of operations, a quaint bit of historical lore that was not so quaint in its remaining influence—a mini-saucer floated up.</p>	<p>Enquanto nós três passávamos por um beco na cidade de Maraud — assim chamada por conta da época em que os Marauders of Space, ou Saqueadores Espaciais, haviam tornado Calisto uma base de operações. Uma pequena curiosidade histórica que não era tão interessante em sua influência resultante — um mini-disco flutuou até nós.</p>

## [Capítulo 3](#)

<p>Faith blushed more deeply, chagrined for her liability of beauty. She was the lightest-skinned among us, strongly showing that portion of our ancestry that was Caucasian, and which accounted in part for her pulchritude.</p>	<p>Faith corou ainda mais, perturbada com o perigo de sua beleza. Ela tinha a pele mais clara dentre nós, mostrando fortemente aquela parte de nossos ancestrais caucasianos, que era responsável em parte por sua pulchritude.</p>
--	---

## Capítulo 4

<p>I should explain that leaving a dome is no simple matter. Callisto is an airless world, terraformed only in particular spots. It is the same with all the moons of Jupiter, and indeed throughout the Solar System other than Earth. The domes are made of huge bubbles grown in the massive atmosphere of Jupiter, floated to the local surface by means of standard antigravity shields, cut in half, and cemented to surface plates. The fit had to be strong and tight, or the pressure of the air inside would blow the dome apart and right off Callisto. So entrance and egress were only by air locks, and these were not carelessly supervised.</p>	<p>Devo explicar que sair de um domo não é uma questão simples. Calisto é um planeta sem ar, terraformado apenas em lugares específicos. É o mesmo que ocorre com todas as luas de Júpiter, assim como no resto todo do Sistema Solar exceto a Terra. Os domos são feitos de bolhas enormes que são crescidas na atmosfera massiva de Júpiter, flutuadas à superfície local através do uso normal de escudos antigravitacionais, cortadas ao meio, e cimentadas à placas na superfície. O encaixe tem de ser forte e apertado, ou a pressão do ar interno poderia empurrar o domo para longe de Calisto, então a entrada e saída ocorrem apenas através de eclusas de ar, e estas não eram supervisionadas por qualquer um.</p>
<p>My father drove on. It was a pedal car, of course, as few motors operated conveniently in a vacuum and very little power was needed on the airless, low-gravity surface. Inside the dome the pollution of ordinary motors was unacceptable and distances were short, so the pedalers made sense</p>	<p>Meu pai continuou dirigindo. Era um carro a pedal, é claro, pois poucos motores operam convenientemente num vácuo e pouquíssima energia era necessária na superfície sem ar e com baixa gravidade. Dentro do domo a poluição de motores comuns era inaceitável e as distâncias</p>

<p>there too.</p>	<p>eram curtas, então os carros a pedal faziam sentido lá também.</p>
<p>The distaff contingent of our spaceship (as I fancied it) sat up and more or less joined us once we were clear of the lock. We could not readily talk with each other, for these primitive suits lacked radios, and of course there was no atmosphere to conduct our sound. But there was sound; it was conducted through the vehicle and our suits. We heard, as it were, through the seats of our pants. It wasn't very clear, since there was also the rattling of the pedal car, but it was better than silence.</p>	<p>O contingente feminino de nossa espaçonave (como eu a preferia imaginar) se ergueu e mais ou menos se juntou à nós assim que estávamos fora da eclusa. Não podíamos falar prontamente um com o outro, pois esses trajes primitivos não tinham rádios e, é claro, não havia atmosfera para conduzir nosso som. Mas ainda havia som; era conduzido através do veículo e nossos trajes. Nós ouvíamos, de certa maneira, através dos assentos. Não era muito claro, pois havia também o chacoalhar do carro de pedal, mas era melhor do que silêncio.</p>
<p>The city domes, you see, use gravity lenses to concentrate gravity inside them, bringing it up to Earth norm, what we simply call gee. This is actually another aspect of the gravity shielding used to make saucers float above ground and bubbles float between planets. There is no such thing as blocking out gravity, but it can be diluted or intensified in limited regions by the lens-like shields, somewhat the way light itself can be</p>	<p>Os domos de cidades, veja bem, usam lentes gravitacionais para concentrar a gravidade para dentro deles, elevando-a à norma terrestre, o que simplesmente chamamos de gê. Isso é na verdade outro aspecto da manipulação gravitacional usada para fazer discos flutuarem sobre o chão e bolhas flutuarem entre planetas. Não há nada capaz de bloquear a gravidade, mas ela pode ser diluída ou intensificada em regiões</p>

<p>affected by a properly curved lens. That's a considerable oversimplification; the actual science of gravity manipulation is far too complex for an amateur like me to comprehend. But I am sure that gravity variation is the key to the human colonization of the Solar System, because it makes both travel and residence feasible anywhere in space. Not easy, understand, but feasible, because of the enormous savings in energy required for these activities.</p>	<p>limitadas por lentes que se assemelham a escudos, quase como que a própria luz pode ser afetada por uma lente curvada da maneira certa. Isso é uma simplificação enorme; a ciência por trás da manipulação gravitacional é complexa demais para um amador como eu a compreender. Mas eu tenho certeza que a variação da gravidade é chave da colonização humana do Sistema Solar, porque ela torna possível em qualquer lugar do espaço tanto a viagem quanto a habitação. Não as torna fácil, entenda, mas sim possível por conta das enormes economias de energia necessária para essas atividades.</p>
<p>Bubbles floated out to all other planets and moons and fragments, carrying gravity lenses and construction equipment that could operate in a vacuum. Bases were established throughout the Solar System in the course of the first century following the null-gee discovery. New nations sprang up in the likeness of old, as individual Earthly governments operated competitively to establish their domains in space. The American continents of Earth centered on the richest prize, the gross planet Jupiter and its moons, while the</p>	<p>Bolhas flutuaram para todos os outros planetas, luas, e fragmentos, carregando lentes gravitacionais e equipamento de construção que podia operar no vácuo. Bases foram estabelecidas no Sistema Solar inteiro no decorrer do primeiro século após a descoberta de tecnologia zero-gê. Novas nações surgiram em imitação das antigas, enquanto os governos terrestres operavam em competição uns com os outros para estabelecer seus domínios no espaço. Os continentes americanos da Terra foram</p>

Asians settled for the next-greatest prize, beautiful Saturn, with its rings and many small moons. The smaller or more distant planets, considered less desirable, were left to the lesser powers of that day: the Africans, who got the hot inner worlds of Venus and Mercury; the Europeans, who got Uranus; the Moslem states, who got Neptune and its oil-rich satellite Triton, and the remainder somewhat haphazardly distributed among other special interests. A number of the other powers claimed shares of frigid Pluto and its satellite Charon, hoping eventually to discover and exploit rich resources there.

imediatamente para o maior prêmio, o grande planeta Júpiter e suas luas, enquanto os asiáticos optaram por lindo Saturno, com seus anéis e muitas luazinhas. Os planetas menos desejáveis ou menores foram deixados para os poderes mais fracos daquela época: os africanos ficaram com os planetas internos quentes, Vênus e Mercúrio; os europeus ficaram com Urânio; os países do Oriente Médio ficaram com Netuno e Tritão, seu satélite rico em óleo, e o resto se distribuiu de maneira quase aleatória nos lugares que restavam. Muitas das potências reivindicaram partes de Plutão e seu satélite, Caronte, esperançosos de que algum dia encontrariam recursos lá.

## [Capítulo 5](#)

Things didn't fall very rapidly out here in quarter-gee. Faster than they would in atmosphere, of course, as the prompt settling of the dust showed; but any distance made the slower pattern of natural acceleration evident.

Coisas não caíam muito rapidamente aqui em quarto-gê. Mais rápido do que o fariam em uma atmosfera, é claro, o que podia ser visto na maneira que a poeira imediatamente se assentava; mas qualquer distância tornava

<p>Human reactions, geared for Earth-type acceleration, were quite ready to cope with Callisto acceleration.</p>	<p>evidente a aceleração natural menor. Reações humanas, preparadas para uma aceleração terrestre estavam bem preparadas para lidar com a aceleração de Calisto.</p>
<p>As the saucer swooped low, lower and closer than before, I launched myself upward, carrying the loop of rope in both hands. I imagined myself a rocket, jetting from a planetary berth with an important payload. It felt like straight up, but of course it was at an angle, with the inertia of the vehicle's forward motion slanting me. There was no atmospheric drag to slow me; I shot straight for the saucer.</p>	<p>Quando o disco voou baixo, mais baixo e perto do que antes, saltei para o alto, carregando o laço de corda nas duas mãos. Me imaginei um foguete, que voava com uma carga importante. Parecia que fui diretamente para cima, mas é claro que foi em uma diagonal, com a inércia do movimento do veículo me enviesando. Não havia resistência atmosférica para me retardar; voei direto para o disco.</p>
<p>We started in with a will, hurling head-sized rocks at the saucer. The quarter-gravity and irregular edges made it easier to grasp and throw large pieces, but they didn't go very fast and our aim wasn't very good. Again we faced the problem of mass: Weight is only one element of substance, one of its many dimensions, and it was as hard to accelerate a large chunk here as it would have been in full gee.</p>	<p>Começamos intensamente, arremessando pedras do tamanho de cabeças no disco. O quarto-gê e lados irregulares tornavam fácil pegar e arremessar pedras grandes, mas elas não iam muito rápido e nossa mira não era muito boa. Novamente confrontávamos o problema da massa: peso é apenas um elemento de uma substância, uma de suas muitas dimensões, e era tão difícil acelerar uma grande pedra aqui como seria em gê inteiro.</p>

<p>Had its gravity lens malfunctioned? I doubted it, because those units were very stable and reliable. They resembled, in a fashion, permanent magnets, and lasted almost indefinitely once activated, requiring no external source of power. That was part of what made them so useful. A gravity lens is like a sail on an ancient Earth ship, a tool to utilize the forces around it. A sail taps the immense power of moving air; a lens does the same with the ubiquitous gravity in the universe. Neither sail nor lens is likely to break down if properly used.</p>	<p>Teria sua lente gravitacional falhado? Duvidei, porque essas unidades eram muito estáveis e confiáveis. Elas lembravam, de certa maneira, ímãs permanentes, e duravam quase indefinidamente depois de ativadas, sem precisar de uma fonte externa de energia. Isso era parte do que as tornava tão úteis. Uma lente gravitacional era como a vela de um antigo navio terrestre, um utensílio que acessava as forças ao seu redor. Uma vela aciona o poder imenso do ar em movimento; uma lente fazia o mesmo com a gravidade onipresente no universo. Nem as velas nem as lentes costumavam quebrar se usadas de maneira adequada</p>
<p>Naturally she was affected by the gravity lens when she touched the saucer's surface. The typical lens makes an onion-shaped distortion in the gravity-wave pattern, into which the saucer or other object using the lens nestles. Above, that distortion narrows and winks out as the gravity pattern reasserts itself. Gravity is powerful, ornery stuff, despite its reputation as the weakest of the universal forces; it can never be actually abolished, it can only be channeled slightly. If this</p>	<p>Naturalmente ela foi afetada pela lente gravitacional quando ela tocou na superfície do disco. Uma lente comum faz uma distorção nas ondas gravitacionais no formato de uma cebola, dentro da qual fica o disco ou outro objeto que usa a lente. Acima, a distorção se aperta e desaparece na medida que a gravidade resume. A gravidade é algo poderoso e irascível, apesar de sua reputação como a mais fraca das forças universais; ela nunca pode ser abolida de</p>

were not so, true gravity shields would disrupt the natural order horribly. Imagine the havoc that could be wrought in an atmosphere, for example; the gas above the shield would be literally blown out of its world by the pressure of the surrounding gas. Perhaps a monstrous whirlpool or tornado would form around that dreadful leak, funneling the atmosphere out into space until it was all gone, leaving the planet denuded and as naked as Callisto. Lenses would be terrible weapons, with the potential to suffocate whole inhabited worlds. An enemy could simply drop a lens from space and let it wreak havoc as it descended, since it itself would be subject to natural gravity and not be thrown clear of the planet. Well, maybe it would have to be tied down, to prevent being sucked up by the tornado it caused. A minor detail. And of course the first huge, crude lenses had caused considerable mischief, since their onion tops had projected so high that there was some of that tornado effect. But fortunately the modern lenses were crafted to wink out at their tops fairly expeditiously, just a few meters from their lenses, and very little atmosphere was affected. Here on

verdade, pode apenas ser canalizada ligeiramente. Se isso não fosse assim, escudos gravitacionais poderiam perturbar a ordem natural horrivelmente. Imagine o caos que poderia ocorrer em uma atmosfera, por exemplo; o gás acima da lente seria literalmente jogado para fora de seu mundo pela pressão do gás ao seu redor. Talvez um redemoinho monstruoso se formaria ao redor desse vazamento medonho, canalizando a atmosfera para o espaço até que houvesse ido toda embora, deixando o planeta desnudo como Calisto. Lentes seriam armas terríveis, com o potencial de sufocar planetas habitados inteiros. Um inimigo poderia simplesmente largar uma lente do espaço e deixar ela causar destruição enquanto descia, já que ela mesma seria afetada pela gravidade natural e não seria jogada para longe. Bem, talvez tivesse de ser amarrada a algo para impedir que o redemoinho que causaria a sugasse para fora, um pequeno detalhe. E é claro que as primeiras e enormes lentes primitivas haviam sido responsáveis por muitas travessuras, já que suas cebolas se estendiam tão alto que havia um pouco desse efeito de redemoinho.



<p>an airless world that didn't matter, of course, but it remained, to my mind, a significant matter. The Colossus Jupiter would hardly allow lenses to be used on the moons that had the potential to disrupt Jupiter's own atmosphere if dumped there accidentally or otherwise. There is obviously much politics in physics.</p>	<p>Felizmente as lentes modernas eram criadas de maneira que seu topo desaparecia rápido, poucos metros acima das lentes, e pouco da atmosfera era afetado. Aqui num mundo sem ar isso não importava, é claro, mas permanecia, em minha mente, um assunto importante. O Colosso Júpiter não permitiria lentes que fossem capazes de perturbar a atmosfera dele por acidente ou não fossem usadas em suas luas. Há obviamente muita política em física.</p>
<p>The crevice closed in tighter, so that we had to squeeze along in single file. I began to get claustrophobic; I was somehow afraid of the separation in the ice would close up again, crushing everything within it. Of course I knew better; Callisto is a dead world, as these things go, with no volcanism or plate tectonics; even a tiny crack could remain undisturbed for a billion years if man did not interfere. Such fears are not rational, but the perception of their irrationality does not necessarily make them depart.</p>	<p>A fissura apertou mais, de maneira que precisamos nos espremer em fila indiana. Comecei a me sentir claustrofóbico; estava por alguma razão temendo que o vão no gelo fosse se cerrar novamente, esmagando tudo dentro dele. É claro que eu sabia que isso não aconteceria; Calisto é um planeta morto, na medida que pode ser, sem atividade vulcânica ou tectônica; até mesmo uma fissurinha poderia existir por um bilhão de anos se o homem não interferisse. Tais medos não são racionais, mas a percepção de sua irracionalidade não lhes faz desaparecer.</p>

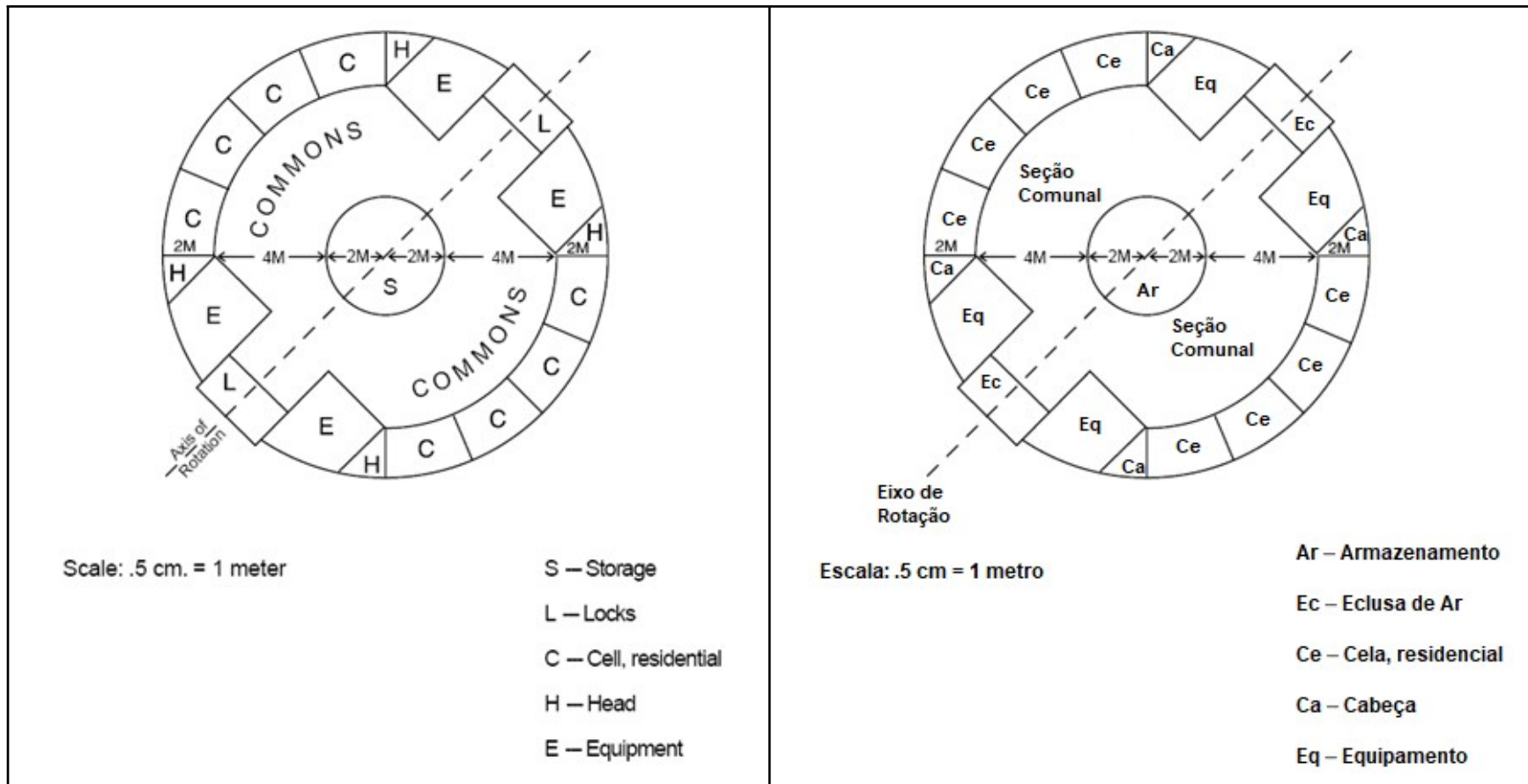
## Capítulo 6

<p>I see I have to explain about the drive. Like the little null-gee saucers, bubbles have to use some form of active propulsion. Gravity lenses are fine, but they do not move objects; they merely lessen or eliminate the pull of gravity. Now, you might think that all we had to do was cut off the gravity of Callisto, and Jupiter would pull us right in to itself. Well, Jupiter was trying, but we still weren't free to respond. We were, in fact, in orbit about Jupiter, as was Callisto. So we stayed right where we were. Releasing us from Callisto was only part of the job. We had not been released from the basic physics of our situation. So we needed a jet to make us move.</p>	<p>Vejo que tenho de explicar o jato. Que nem os pequenos discos de zero-gê, as bolhas têm de usar algum tipo de propulsão ativa. Lentes gravitacionais são boas, mas elas não movem objetos; elas meramente diminuem ou eliminam o puxar da gravidade. Agora, pode até pensar que tudo o que tínhamos de fazer era remover a gravidade de Calisto e Júpiter nos puxaria direto para ele. Bem, Júpiter até tentava, mas não estávamos livres para responder. Estávamos, na verdade, orbitando Júpiter, assim como Calisto, então ficávamos exatamente onde estávamos. Nos soltar de Calisto era apenas parte do trabalho, não havíamos sido soltos da física da nossa situação. Então precisávamos de um jato para nos mover.</p>
<p>Now Helse looked out. "Shouldn't we be going right toward Jupiter?" he asked.</p> <p>I saw that I knew something he didn't. That gratified me. "We can't go straight to Jupiter," I explained. "We're in orbit."</p> <p>"I know that," he said, miffed. "We'll approach</p>	<p>Agora Helse olhou para fora. "Não deveríamos estar indo direto à Júpiter?" ele perguntou.</p> <p>Vi que eu sabia de algo que ele não. Isso me gratificou. "Não podemos ir direto para Júpiter," eu expliquei. "Estamos em órbita."</p> <p>"Sei disso," ele respondeu, irritado. "Vamos nos</p>

<p>Jupiter in a big spiral. Because our orbital velocity joins our approach velocity in a compromise vector. But at least we can accelerate toward Jupiter, to help tighten the spiral.”</p> <p>“No good,” I said. “The closer an orbiting object gets to its primary, the faster it orbits. We’d end up going so fast we’d bounce out again. What we need to do is <i>slow our orbital velocity</i>. Then we’ll fall in naturally—though we’ll still be orbiting faster.”</p> <p>He shook his head. “We slow—so we go faster? I don’t understand that.”</p> <p>“Lots of people don’t,” I said somewhat smugly.</p> <p>He let it drop. “I’ll be glad when they spin the bubble, so we have weight again.”</p>	<p>aproximar de Júpiter em uma grande espiral, porque nossa velocidade orbital se une à nossa velocidade de aproximação. Mas pelo menos podemos nos acelerar rumo a Júpiter, para fechar a espiral.”</p> <p>“Não adianta,” eu disse. “Quanto mais perto um objeto em órbita se aproxima do que orbita, mais rápido ele o orbita. Acabaríamos indo tão rápido que seríamos jogados para longe de novo. O que temos de fazer é <i>diminuir nossa velocidade orbital</i>. Então cairemos naturalmente—embora ainda estejamos orbitando mais rápido.”</p> <p>Ele sacudiu a cabeça. “Nós desaceleramos—para ir mais rápido? Não entendi isso.”</p> <p>“Muitos não entendem,” eu disse, um tanto presunçoso.</p> <p>Ele deixou o assunto de lado. “Ficarei contente quando girarem a bolha, para que tenhamos peso novamente.”</p>
<p>We waited interminably. The pilot made a circuit of the Commons—that was the torus-shaped central hall—and advised us to remain in our cells until we got clear of the planet, except for</p>	<p>Aguardamos interminavelmente. O piloto fez um circuito da parte comunal—essa era o corredor toróide central—e nos avisou para ficar dentro das celas até nos distanciarmos do planeta, exceto</p>

the use of the heads. The heads were the bathrooms; there were eight of them, which was supposed to be enough for one hundred people. But we had about two hundred people. So that meant twenty-five to a head. We organized it by the numbers—and cells 74 and 75 were at the line for head number 6. Suddenly my business there seemed overpoweringly urgent.

pelo uso das cabeças. As cabeças eram do que chamávamos os banheiros; haviam oito deles, que deveriam servir mais ou menos cem pessoas. Mas tínhamos duzentas, então eram vinte e cinco por cabeça. Os organizamos por números—e as celas 74 e 75 estavam na fila para cabeça número 6. De repente eu tinha negócios urgentes a tratar nela.



## Capítulo 7

“Wait, wait!” Helse interrupted, “I want to understand, really I do, because I think comprehension makes me less queasy. But I’ve

“Espera, espera!” Helse interrompeu, “Quero entender, de verdade, porque acho que a compreensão me deixaria menos enjoada. Mas fui

<p>had most of my education in Jupiter measurements, you know, inches and feet, and—”</p> <p>Oh. I wondered how she had picked up that education, since it was normally affected on Callisto only by the rich landholders and politicians who had dealings with the Colossus Planet. But I did have some conversance with that clumsy system, so I rose to the challenge. “The bubble’s radius in feet would be perhaps twenty-five,” I said. “And its circumference, here just inside the hull, maybe one hundred sixty feet, roughly. So if it completes a full turn every ten seconds, which seems reasonable, a point on the hull will travel sixteen feet every second. That gives us a velocity of sixteen feet per second—no, I guess it doesn’t because the deviation is tangential, not straight—”</p>	<p>educada em medidas jupiterianas, sabe, polegadas, pés, e—”</p> <p>Ah. Me perguntei como ela teve essa educação, já que normalmente era reservada apenas aos senhores de terra e políticos ricos que negociavam com o Planeta Colosso. Mas eu tinha um certo conhecimento desse sistema desajeitado, então aceitei o desafio. “O raio da bolha em pés deve ser talvez uns vinte e cinco,” eu disse. “E sua circunferência, aqui logo dentro do casco, talvez uns cento e sessenta pés, aproximadamente. Então se ela completa uma rotação a cada dez segundos, o que parece razoável, um ponto no casco viajará dezesseis pés por segundo. Isso nos dá uma velocidade de dezesseis pés por segundo—não, acho que não porque o desvio é tangencial e não reto—”</p>
<p>Diego, who had been working up an irritation of temper when he saw the vote going against him, became mollified.</p>	<p>Diego, que estava ficando cada vez mais irritado quando viu que o voto estava indo contra ele, ficou molificado.</p>
<p>“We have better leadership than we had before,” he explained wryly to those who looked askance at him. “I think we can make it now, with</p>	<p>“‘Temos uma liderança melhor do que tínhamos antes,’ ele explicou ironicamente para aqueles que lhe deram maus olhados. “Acho</p>

<p><i>Don</i> Hubris.”</p> <p>My father smiled. “Thank you, <i>Don</i> Diego.” And there was a minor ripple of appreciation, for there is this about that polite title of <i>Don</i> in our language; It is generally used with the given name, not the surname. They should have said <i>Don</i> Major and <i>Don</i> Bernardo—and indeed, thereafter they did so.</p>	<p>conseguimos chegar lá agora, com <i>Don</i> Hubris.”</p> <p>Meu pai sorriu. “Obrigado, <i>Don</i> Diego.” E houve um certo ondular de apreciação, porque tem essa coisa sobre o título formal de <i>Don</i> na nossa língua; normalmente é usado com o primeiro nome, não com o sobrenome. Eles deviam ter dito <i>Don</i> Major e <i>Don</i> Bernardo—e de fato, o fizeram depois disso.</p>
---	--

## [Capítulo 8](#)

<p>Helse came up and took me by the hand and led me to our cell, and no one objected. They knew I needed to be out of it for a while.</p> <p>She put me on the floor as a nurse might place a non-resisting patient on a bed, then jumped up to close the panel in the ceiling, separating us from the rest of the bubble. Then she kneeled beside me. “I understand,” she murmured. “I can help you, Hope.”</p> <p>“What do you know of rape?” I flared.</p>	<p>Helse veio até a mim e me levou pela mão até nossa cela, sem que alguém contestasse. Eles sabiam que eu teria de me afastar por um tempo.</p> <p>Ela me deitou no chão como uma enfermeira faria numa cama a um paciente que não resistia, então subiu para fechar o painel no teto, nos separando do resto da bolha. Ela então se ajoelhou ao meu lado. “Eu entendo,” ela murmurou. “Posso te ajudar, Hope.”</p> <p>“O que você entende de estupro?” me exaltei.</p>
<p>This landowner had never married, because he was unable to relate to adult women; he liked</p>	<p>Esse senhor de terras nunca se casou, porque ele não conseguia se identificar com mulheres</p>

<p>children, and had the wealth and power to indulge his propensities. His appetite was generally known but never openly bruted about, and he was generous to those who indulged him. Thus Helse's family, possessed of a pretty female child, had not been directly coerced to put their daughter into his hands; they had seized upon the opportunity to alleviate their poverty for the few years during which they had something worth selling.</p>	<p>adultas; ele gostava de crianças, e tinha o dinheiro e o poder para satisfazer suas índoles. Seu apetite era conhecido pela maioria, mas ninguém fofocava abertamente sobre isso, e ele era generoso com aqueles que o satisfaziam. Então a família de Helse, que possuía uma menina bonita, não foram coagidos diretamente a botar sua filha nas suas mãos; eles se aproveitaram de uma oportunidade de aliviar sua pobreza pelos poucos anos em que tinham algo que valia vender.</p>
---	--

## Capítulo 9

<p>I damned myself for my failure to overcome the ennui, but could do no more than that.</p>	<p>Me amaldiçoei por falhar em superar o tédio, porém não consegui fazer nada além disso.</p>
<p>The leader raised his voice and addressed us all. "There is a Jupiter Ringuard patrol boat approaching."</p>	<p>O líder levantou a voz e se dirigiu a todos nós. "Tem uma nave da Patrulha Anelar Jupiteriana se aproximando."</p>
<p>"What are you up to here?" the officer asked in English, the language of the dominant power on Jupiter. [...]</p>	<p>"O que vocês estão fazendo aqui?" o oficial perguntou em inglês, a língua do poder dominante em Júpiter. [...]</p>



<p>“We are doing business,” my father said in halting English.</p>	<p>“Estamos conduzindo negócios,” meu pai disse em um inglês hesitante.</p>
<p>Such was the enervation spawned by the devil-box that all we could do was moan in soft horror.</p>	<p>Tamanha era a fadiga oriunda da caixa-demoníaca que tudo o que podíamos fazer era gemer em um leve horror.</p>
<p>An immense and truly horrifying well of violence had been tapped, and I saw that we were in our deepest essence no better than our enemies.</p>	<p>Um poço de violência imenso e atemorizante foi descoberto, e vi que na nossa essência mais profunda não éramos melhores do que nossos inimigos.</p>
<p>The departure of the pirates had excised the savagery in us.</p>	<p>A retirada dos piratas havia excisado a selvageria em nós.</p>

## Capítulo 10

<p>It was as though my emotions were under the type of interdict the pacifier box had instilled, so that I could lash out verbally but not apologize.</p>	<p>Era como se minhas emoções estivessem sob o mesmo tipo de interdito que a caixa pacificadora havia infundido, de maneira que eu pudesse atacar verbalmente mas não me desculpar.</p>
<p>I refused to move a muscle, not from any antagonism to her—it was impossible to feel that now, for the sleek woman’s body electrified me wherever it touched my flesh—but because any</p>	<p>Me recusei a mover um músculo, não por qualquer oposição a ela—era impossível sentir isso agora, pois o corpo elegante dessa mulher me eletrificava onde quer que encostava na minha</p>

<p>motion at all would represent commitment, one way or the other.</p>	<p>pele—mas sim porque qualquer movimento que fosse iria representar uma decisão, de uma maneira ou outra.</p>
<p>I was at last overwhelmed. “I love you!” I breathed around our tongues, and was transported by a paroxysm of amazing sensation.</p>	<p>Finalmente era demais para mim. “Eu te amo!” arfei entre nossas línguas, e fui transportado por um paroxismo de sensações maravilhosas.</p>
<p>She sighed. “You are less experienced than I am, Hope. You mistake rapture for love.”</p>	<p>Ela suspirou. “Você não tem tanta experiência quanto eu, Hope. Você está confundindo êxtase com amor.”</p>

## [Capítulo 14](#)

<h3>Chapter 14 Hell Planet</h3>	<h3>Capítulo 14 Planeta Inferno</h3>
<p>Space, 35'15—We held a group meeting in due course to discuss our situation. We were the wretched refugee refuse, yearning to breathe free, who had learned the hard way not to believe all that was quoted in geography texts, but we still had to decide on some course. Where were we to go?</p>	<p>Espaço, 35'15—Fizemos uma reunião em grupo depois de um tempo para discutir nossa situação. Éramos os refugiados dejetos, desgraçados, querendo liberdade, que haviam aprendido a não crer em tudo o que se dizia nos textos de geografia, mas ainda tínhamos de escolher um rumo. Para onde iríamos?</p>

Well, we would not go hungry. We had a full supply of food packs now, courtesy of the surplus stores of rich Jove, and the bodies of our men remained anchored to our hull. I wondered whether the Jupiter Patrol workmen might actually have spotted the nature of those bags and played stupid so as to avoid the awkwardness of having to dispose of them, perhaps even giving them decent burial. It might be politically inexpedient to accept bodies while rejecting living people. Had they inspected those bodies, they would have discovered how they had died, and it would have been more difficult for the Jupiter Patrol to maintain its official ignorance of the pirate problem. Jupiter, like our women, preferred to ignore certain unpleasant realities. Probably they had the physical capacity to deal with the pirates, but lacked the political motivation. It was all understandable—in its sickening fashion.

We knew we could not return to Callisto. Starvation in space would probably be preferable

Bem, não passaríamos fome. Havíamos um suprimento repleto de pacotes de comida agora, cortesia dos armazéns abundantes de farto Júpiter, e os cadáveres de nossos homens permaneciam ancorados à nosso casco. Me perguntei se os trabalhadores da Patrulha Jupiteriana haviam identificado a natureza desses sacos e se fingiram de tolos para não lidar com o constrangimento de ter de se desfazer deles, talvez até mesmo dando a eles um enterro decente. Talvez não seja politicamente expediente aceitar cadáveres enquanto rejeitam pessoas vivas. Se houvessem inspecionado os cadáveres, teriam descoberto como que morreram e teria sido mais difícil para a Patrulha Jupiteriana manter sua ignorância oficial dos problemas com piratas. Júpiter, como nossas mulheres, prefere ignorar algumas realidades desconfortáveis. Provavelmente tinham a capacidade física para lidar com os piratas, mas não havia a motivação política. Era compreensível—de uma maneira repulsiva.

Sabíamos que não poderíamos voltar a Callisto. Morrer de fome no espaço provavelmente

<p>to what the authorities there would do to us to cover their own embarrassment at our very existence. We were, after all, tangible evidence of the failure of their system. They might not care to correct that failure, but they would certainly labor diligently to cover it up. Everywhere, concealment seemed preferable to correction.</p>	<p>era preferível ao que as autoridades fariam conosco para cobrir sua vergonha em relação à nossa própria existência. Éramos, afinal, evidência tangível do fracasso de seu sistema. Podiam até não se importar o bastante para consertar essa falha, mas iriam certamente trabalhar diligentemente para escondê-la. Em todos os lugares, disfarçar parecia preferível a consertar.</p>
<p>Ganymede and Europa were little better. Io was largely uninhabitable, and its few residential domes were reputed to be horribly overcrowded. No salvation there.</p> <p>That left the outer moonlets—who would hardly be likely to welcome our motley assemblage of women and children. Yet we did have to go somewhere, for we could not live indefinitely in space.</p> <p>“Hidalgo!” Spirit exclaimed.</p> <p><i>Señora</i> Ortega’s head turned toward her, and we all paused for consideration. Out the mouths of babes...</p>	<p>Ganimedes e Europa não eram muito melhores. Io era em sua maior parte inabitável e seus poucos domos residenciais eram horrivelmente sobrecarregados. Não havia salvação lá.</p> <p>Isso nos deixava as luas mais externas—que dificilmente receberiam nossa trupe de mulheres e crianças. Porém tínhamos de ir a algum lugar, pois não poderíamos viver indefinidamente no espaço.</p> <p>“Hidalgo!” Spirit exclamou.</p> <p><i>Señora</i> Ortega virou para olhá-la e todos paramos para pensar. Vindo das bocas de crianças...</p>

We discussed it. Hidalgo is a planetoid no bigger than Amalthea, in a stretched-out orbit between Mars and Saturn. But it was no ordinary fragment, for a couple of centuries ago Jupiter assumed sovereignty over it, and more recently Hidalgo had become an actual state of the United States of North Jupiter, the only non-planetary body to be granted that status. It was now a major tourist region. Huge pleasure domes were set on it, spinning on their bases to provide the kind of gravity the tiny planetoid could not. The population there was not Hispanic, but was polyglot and multiracial. Our kind could surely merge with their kind. There was always work for domestics, and that was one thing our women could handle. Our children could get superior schooling there and grow up free citizens. Hidalgo, we reasoned, was so far out from Jupiter proper that the ban against refugees might not apply. Spirit, in her intuitive fashion, had come up with a truly intriguing prospect.

But there were formidable problems. Hidalgo

Discutimos a ideia. Hidalgo é um planetóide tão grande quanto Amalteia, numa órbita espichada entre Marte e Saturno. Mas não era um fragmento comum, pois alguns séculos atrás Júpiter assumiu soberania sobre ele, e mais recentemente Hidalgo virou um estado de verdade dentre os Estados Unidos do Júpiter Norte, o único corpo não planetário que recebeu esse status. Agora era uma região turística importante. Grandes domos de lazer foram instalados nele, girando em suas bases para prover o tipo de gravidade que o pequeno planetóide não conseguia. A população lá não era hispânica, mas era poliglota e multiracial. Nosso povo com certeza conseguiria mesclar com o deles. Sempre havia emprego para empregadas domésticas e isso era uma coisa que nossas mulheres conseguiriam fazer. Nossas crianças conseguiriam um aprendizado de qualidade superior lá e seriam cidadãs livres. Hidalgo, pensamos, era tão longe de Júpiter que a restrição contra refugiados talvez não se aplicasse. Spirit, da sua maneira intuitiva, havia nos feito uma proposta bem intrigante.

Mas ainda havia problemas formidáveis.

<p>did swing out past Jupiter’s orbit, which was the basis for Jupiter’s claim in it, but that did not mean it was close to Jupiter physically. It was a tiny, tiny mote in space, virtually impossible to discover by random search with a clumsy bubble. We would need an ephemeris, a detailed listing of the locations of bodies in space and time. These locations were given as triple-coordinate sets, computer-calculated, so that it was possible to pick a precise date and time and get the exact spacial coordinates of the desired object, relative to the sun and its position in the galaxy. Without the ephemeris, we could look until we died of old age for that grain of sand in the immensity of solar space.</p>	<p>Hidalgo passava pela órbita de Júpiter, razão pela qual Júpiter o reivindicava, mas isso não significava que ele ficava perto de Júpiter fisicamente. Era um pontinho bem pequeno no espaço, virtualmente impossível de descobrir acidentalmente com uma bolha desajeitada. Precisariamos de uma efeméride, uma listagem detalhada da localização de corpos no espaço e tempo. Essas localizações eram dadas como conjuntos de três coordenadas, calculadas por computador, para que fosse possível escolher uma data e tempo precisos e conseguir coordenadas espaciais exatas do objeto desejado, relativas ao Sol e sua posição na galáxia. Sem a efeméride, poderíamos procurar até morrer de velhos por aquele grão de areia na imensidade do espaço solar.</p>
<p>We also did not have a drive system capable of getting us there. The jet we had was barely enough to move us around the Jupiter ecliptic—that is, the plane of the equator and inner moons—and Hidalgo is far outside that. The efficient Jupe workers had recharged our jet, for it, like everything else associated with this bubble,</p>	<p>Também não tínhamos um sistema de propulsão capaz de nos levar até lá. O jato que tínhamos era suficiente apenas para nos mover dentro da eclíptica de Júpiter—ou seja, o plano do equador e das luas internas—e Hidalgo fica longe e fora disso. Os trabalhadores eficientes de Júpiter haviam recarregado nosso jato, já que ele,</p>

was near exhaustion, but no matter how fresh the jet was, it was grossly insufficient. We needed a powerful ion drive that would accelerate us at a significant fraction of gee, to aid our gravity lenses. To put it in simplest terms: We needed to add a more powerful motor to our sailboat. We could not simply center on a distant speck like Hidalgo and fall in to it; there was not enough gravity there to bring us in within a century or so.

And we needed more supplies: food, oxygen, electricity, all for a much longer journey. Lots of things like that, if we wanted to get there alive.

That was why we decided to raid an outpost on Io. That planet might not be worthwhile to settle on, but it would do just fine for a supply raid. The badlands sections had all sorts of technical facilities for monitoring the volcanoes and radiation intensity and such, and there were many study foundations there performing obscure research. They were well funded and surely had

assim como todo o resto associado à nossa bolha, beirava o fim, mas não importa quão cheio o jato estivesse, ele nunca seria suficiente. Precisávamos de uma propulsão iônica potente para nos acelerar a uma fração significativa de gê, para ajudar nossas lentes gravitacionais. Para colocar nos termos mais simples possíveis: Precisávamos de um motor mais potente para nosso barco a velas. Não podíamos simplesmente nos virar para um pontinho como Hidalgo e cair em cima dele; não havia gravidade o bastante lá para que ele nos puxasse dentro de um século.

E precisávamos de mais suprimentos: comida, oxigênio, eletricidade, tudo para uma jornada muito mais longa. Muitas coisas desse tipo, se quiséssemos chegar lá vivos.

Foi por isso que decidimos saquear um domo em Io. Aquele planeta poderia não valer a pena para habitar, mas seria bom o bastante para saquear mantimentos. As terras baldias de lá tinham vários tipos de instalações técnicas para monitoramento de vulcões e intensidades de radiação e outras coisas do tipo, assim como tinham várias fundações de estudo fazendo

plenty of supplies to spare. Io is the most active planetary body in the Solar System, bar none, and that sort of thing is a magnet for scientists. We knew they had huge supplies of food and medicine, and surplus equipment for every type of bubble and ship. Most important, they had complete libraries of ephemeridae. I think it did not occur to any of us consciously at that time that what we contemplated was, in fact, piracy. All we knew was that we would die in high space if we did not float to a haven somewhere, and that the Jupe authorities had rejected us. It becomes much easier to justify strong measures, even illegal ones, when your life depends on them.

We also could not afford to doubt that everything we required for our extended journey through space would be available on Io. For if we made our play and did not achieve our needs, we were doomed. We were, in fact, making a gamble whose boldness would have appalled us a month before. Experience had altered our horizons

pesquisas obscuras. Eram todas bem fundadas e com certeza tinham suprimentos o bastante para compartilhar. Io era o corpo planetário mais ativo do Sistema Solar, sem comparação, e esse tipo de coisa era um ímã para cientistas. Sabíamos que eles teriam grandes armazéns de comida e remédios, assim como equipamentos para todo tipo de bolha ou nave. Mais importante, eles teriam bibliotecas completas de efemérides. Acho que não ocorreu conscientemente a nenhum de nós que o que contemplávamos era, em fato, pirataria. Tudo o que sabíamos é que morreríamos em alto espaço se não flutuássemos para um refúgio em algum lugar, e que as autoridades de Júpiter haviam nos rejeitado. Se torna muito mais fácil justificar medidas fortes, até mesmo ilegais, quando sua vida depende delas.

Também não podíamos nos permitir duvidar de que tudo que precisávamos para nossa jornada estendida através do espaço estaria disponível em Io. Se agíssemos de acordo com o plano mas não conseguíssemos o que precisávamos, estaríamos perdidos. Era uma grande aposta cuja ousadia nos chocaria um mês atrás. Experiência



<p>drastically.</p>	<p>havia alterado nossos horizontes drasticamente.</p>
<p>The period of revolution for Io is one and three-quarters days. You might think that would make it easy to intercept; just park for a day and wait for it to swing around. But it doesn't work that way. We were in orbit ourselves, and as we knew, orbits are not lightly shifted. So we had to use our precious jet to jockey around, letting Io catch up to us, using its gravity to wrestle us back in line. An expert navigator could have done it in a few hours; it took us two days, but we did get there.</p> <p>Io was formidable as it loomed close. One volcano was bright shades of yellow, orange, brown, and red. The whole planet looked as if it had been recently scrambled—and, geologically speaking, it had.</p>	<p>O período de revolução de Io é de um dia e três quartos. Talvez pense que isso a torna fácil de interceptar; apenas estacione por um dia e espere que se aproxime. Mas não funciona assim. Também estávamos em órbita e, como sabíamos, não se muda a órbita facilmente. Então tínhamos de usar nosso precioso jato para nos mover lentamente, deixando Io nos alcançar, usando sua gravidade para nos trazer de volta para sua linha. Um navegador experiente poderia ter feito isso em algumas horas; nos levou dois dias, mas chegamos lá.</p> <p>Io era formidável enquanto se aproximava. Um vulcão era fortes tons de amarelo, laranja, marrom e vermelho. O planeta inteiro parecia que havia sido mexido recentemente—e, geologicamente falando, ele havia.</p>
<p>You see, Io is not like other worlds. That may be the understatement of this narrative. It resembles them as a maddened saber-tooth tiger on ancient Earth resembles a sleeping denatured pussycat. Other worlds, such as our own Callisto,</p>	<p>Veja, Io não era como outros planetas. Talvez esse seja o maior abrandamento desta narrativa. Io se assemelha a outros planetas como um tigre dentes-de-sabre enlouquecido da antiga Terra se assemelha a um gatinho dorminhoco. Outros</p>

<p>may seem almost dead; Io is screamingly alive. The closer we got the more I remembered it, and the less I liked what we planned. It wasn't the human opposition I feared; it was Io herself.</p>	<p>planetas, como nossa própria Calisto, podem parecer quase mortos; Io grita pela própria vida. Quanto mais nos aproximávamos, mais me lembrava disso e menos gostava do que planejamos. Não era a oposição humana que eu temia; era a própria Io.</p>
<p>There's really too much to tell here; I'll try to touch on the essence only. Io, just over four hundred thousand kilometers from Jupiter, should have one face locked on Jupiter, the same way it is with Callisto and the others. But Europa, the next moon out, interferes, forcing Io into an eccentric orbit. That means her circuit isn't round and her velocity isn't constant. She moves at different speeds, and turns her face back and forth as though bothered by someone just hovering behind her shoulder. This has to do with the fundamental physics of the situation. Tidal forces develop, and these are not mere little tugs; it is more like a giant hand squashing an overripe orange, making the juices squirt and the peel buckle. That tidal action generates heat, keeping much of the interior of the planet molten. This in turn means constant change. New volcanoes keep</p>	<p>Há demais para dizer aqui; tentarei me ater à essência apenas. Io, que fica apenas quatrocentos mil quilômetros de Júpiter, devia ficar com um lado sempre olhando para ele, da mesma maneira que ocorre em Calisto e outras. Mas Europa, a lua logo após Io, interfere, forçando-a em uma órbita excêntrica. Isso quer dizer que seu circuito não é redondo e sua velocidade não é constante. Ela se move em velocidades diferentes, e move seu rosto para lá e para cá como se incomodada por alguém que está logo atrás dela. Isso tem a ver com a física fundamental da situação. A maré se desenvolve, e não são só uns puxões bobos; fica mais para uma mão gigante espremendo uma laranja que já está mais do que madura, fazendo seu suco jorrar e a casca se partir. A maré gera calor, mantendo grande parte do interior derretido. Isso então</p>

<p>popping up and spewing out their stuff and dying down, and the ground shifts restlessly. So maps are soon outdated, and no one can really say ahead of time what the details of the landscape will be—especially on the active face facing Jupiter. That’s the bad face, the Gorgon face, the uninhabitable one that spits sulfur in your eye and pollutes that whole region of space with radioactive debris. The one we were headed for.</p> <p>But what choice did we have?</p>	<p>significa constantes mudanças. Novos vulcões surgem cuspidos seus conteúdos e se desfazendo, e o chão se move constantemente. Por isso mapas rapidamente ficam ultrapassados e ninguém consegue prever quais serão os novos detalhes do terreno—especialmente na face ativa virada para Júpiter. Essa é a face ruim, a face de Górgona, a face inabitável que cospe enxofre no seu olho e polui a região do espaço com destroços radioativos. A face para qual íamos.</p> <p>Mas que escolha tínhamos?</p>
<p>We glided in. It was night locally, with the inside face away from the sun, but glowing with its own savage vents. Truly, this was Hell we were coming to! Io is one terrible lady.</p> <p>We floated along at a reasonably safe elevation, looking for our target. We had to select it by night, then hide the bubble and make a foray afoot, so there would be no hint of our intent. We agreed there should be no violence. We were raiding for what we had to have, but we were not criminals. We would pretend to be a scientific party that got isolated by a vagary of volcanic activity—a completely credible story on wild Io!</p>	<p>Planamos lentamente. Lá era noite, com a face interna virada para longe do Sol, mas brilhando com suas crateras luminosas amedrontadoras. Realmente havíamos vindo para o Inferno! Io é uma senhora terrível.</p> <p>Planamos até uma elevação razoavelmente segura, buscando um alvo. Tínhamos de selecioná-lo de noite, então esconder a bolha e nos aproximar a pé para que não houvesse dica alguma de nossas intenções. Concordamos que não deveria ter violência. Estávamos saqueando o que precisávamos ter, mas não éramos criminosos. Fingiríamos ser uma excursão</p>

<p>—and once inside the dome, we would hijack the crew using a mock bomb, and make them provide the supplies we needed. Peaceful hijacking had for centuries been a staple tool for the impoverished desperate.</p>	<p>científica que ficou isolada por conta de atividade vulcânica surpresa—uma história completamente crível em lo!—e assim que estivéssemos dentro do domo, iríamos fingir ter uma bomba para que nos dessem o que precisávamos. A tomada de bens de maneira pacífica havia sido uma ferramenta tradicional dos pobres desesperados por séculos.</p>
<p>It was indeed a desperate strategy. But if we won, it would give us our fair chance for refuge. If we lost, at least it would be quick. We had to do it.</p> <p>We spotted a dome, but it was too small; it wouldn't have enough supplies. We moved on, and spotted another—too large. We didn't want to tackle any more than we had to; even our minimum requirement might prove more than we could handle. Finally, near a massive rocky escarpment, we discovered a medium-sized observation dome with several transport bubbles docked beside it. This was our target.</p>	<p>E realmente era uma estratégia desesperada. Mas se ganhássemos, teríamos uma boa chance de alcançar um refúgio. Se perdéssemos, pelo menos teria sido rápido. Tínhamos de conseguir.</p> <p>Encontramos um domo, mas era muito pequeno; não teria mantimentos o bastante. Prossequimos e encontramos outro—grande demais. Não queríamos confrontar mais do que precisávamos; até mesmo o mínimo poderia ser demais. Finalmente, perto de uma escarpa rochosa enorme, encontramos um domo de observação de tamanho médio com várias bolhas de transporte atracadas ao seu lado. Este era nosso alvo.</p>
<p>We floated down behind the escarpment, which resembled a wrinkle in that orange I mentioned</p>	<p>Flutuamos para trás da escarpa, que parecia uma parte amarrotada na casca daquela laranja</p>

<p>before and seemed to be an ideal place to hide our bubble. But as we closed on it, we discovered that perspective and darkness had deceived us; this was a far more massive outcropping than thought. It was a mountain range, with the highest peak some eight or nine kilometers tall. Back on Callisto we had seen no hills beyond a few hundred meters high, so this was awesome. None of us had had experience with this exaggerated type of terrain. That is probably why we erred so disastrously.</p>	<p>que eu havia mencionado e parecia ser o lugar ideal para escondermos a nossa bolha. Mas quando nos aproximávamos dela, percebemos que a escuridão e a perspectiva haviam nos enganado; essa formação rochosa era muito maior do que pensamos. Era uma cordilheira, com seu pico mais alto tendo uns oito ou nove quilômetros de altura. Em Calisto nunca tínhamos visto morros mais altos do que algumas centenas de metros, então isso era impressionante. Nenhum de nós tinha tido qualquer experiência com terreno exagerado desse tanto. Provavelmente por isso que erramos tão desastrosamente.</p>
<p>We landed in a comfortably small niche in the mountain, tucked down well out of sight of the dome we stalked. Even an observation dome with the most powerful telescopes could not see through a mountain of sulfur. We weren't sure we could complete our mission before dawn, so we wanted the bubble to be properly concealed.</p>	<p>Pousamos em um nicho confortável na montanha, bem longe de vista do domo que íamos invadir. Até mesmo um domo de observação com os telescópios mais potentes não poderiam ver através de uma montanha de enxofre. Não tínhamos certeza de que completariamos nossa missão antes do amanhecer, então queríamos esconder bem a bolha.</p>

<p>Helse and I were in the raiding party, because we spoke English, the common tongue of scientists in this region of space. My mother and Spirit stayed behind with thirty four women, while twenty-five women formed the raiding party, in addition to the two of us. <i>Señora</i> Ortega led us. I think we all felt the excitement of adventure—but also knew it was grim business. I had heard that a person is most truly alive when death is near, and I think there is some truth in it.</p>	<p>Helse e eu participaríamos do plano, pois nós dois falávamos inglês, a língua comum dos cientistas nesta região do espaço. Minha mãe e spirit ficariam para trás com trinta e quatro mulheres, enquanto vinte e cinco iriam com nós dois. <i>Señora</i> Ortega nos guiaria. Acho que todos sentimos a excitação da aventura—mas também sabíamos que seria algo macabro. Ouvi falar que uma pessoa realmente se sente mais viva apenas quando a morte está próxima, e acho que há um pouco de verdade nisso.</p>
<p>Our first problem was getting down to the dome. We had parked near the base of the mountain—but that little ledge of a kilometer or so became abruptly gargantuan when we approached it afoot. Again, we had perceived it as it would have been on Callisto, a very gradual decline, much broader than it was tall. It was not so. It was the other way around.</p> <p>The cliff was of sulfur dioxide ice, yellow underfoot. Maybe there was other rock beneath, but that was the surface. It wasn't slippery, fortunately, but it was unfamiliar, and we didn't trust it.</p>	<p>Nosso primeiro problema era descer ao domo. Havíamos parado perto da base da montanha—mas aquela pequena borda de mais ou menos um quilômetro repentinamente era enorme quando chegamos a pé. Novamente, havíamos pensado nela como se fosse em Calisto, um declive bem gradual, mais comprido do que era alto. Não era assim aqui, era ao contrário.</p> <p>O penhasco era de gelo de dióxido de enxofre, amarelo debaixo de nossos pés. Talvez houvesse alguma outra rocha abaixo, mas esta era nossa superfície. Felizmente não era escorregadia, mas</p>

	<p>não nos era familiar e não confiávamos nela.</p>
<p>There were small cracks and pocks and crevices in its layout, visible in the generous light of Jupiter, but we feared these could mask more dangerous nether flaws in the structure. We traversed the more or less level portion without untoward event, headed toward the drop-off.</p> <p>The descent was horrendous. We took one look over that awesome cliff and hastily roped ourselves together like ancient mountain climbers. I think we all suffered from acrophobia at that moment. But we had to get down to the base, where we could proceed on the level to the target dome. We let ourselves down the cliff on the rope, paying it out one person at a time, watching the party leaders step-slide down the steepening slope.</p>	<p>Havia pequenas rachaduras, buracos e fissuras na superfície, visíveis na generosa luz de Júpiter, mas temíamos que estas pudessem esconder problemas maiores na estrutura. Passamos pela porção mais ou menos nivelada sem qualquer problema, rumo à borda.</p> <p>A descida foi horrenda. Demos uma olhada para baixo e rapidamente nos amarramos uns aos outros depressa como antigos alpinistas. Acho que todos nós sofriamos de acrofobia nesse momento. Mas tínhamos de chegar à base da montanha, onde poderíamos continuar no mesmo nível do domo. Descemos o morro com a corda, passando o bastante para uma pessoa de cada vez, assistindo as líderes do grupo pisando e deslizando a ladeira cada vez mais íngreme.</p>
<p>Helse and I were in the middle of the party. Even so, it was one frightening descent. The projecting edges of the mountain were like the blade of a pitted cleaver. We had to chip away the sharp corner and form a niche for the rope, so that it would neither slide nor fray. We wanted it to feed</p>	<p>Helse e eu estávamos no meio do grupo. Mesmo assim, era uma descida assustadora. A borda da montanha projetava como um cutelo. Quebramos um pedaço para fazer um buraco pelo qual pudéssemos passar a corda sem que ela deslizesse ou partisse. Tínhamos de passá-la</p>

<p>through exactly where and when we wanted it to.</p>	<p>exatamente onde e quando a gente queria.</p>
<p>Gravity here seemed to be more than on Callisto, though it is possible our time in low-gee had distorted our perception. Though Io is a smaller moon, it is far more dense. One might suppose that surface gravity would be the same for two worlds of equal mass even if their diameters differed, but that is not so; the smaller one has greater surface gravity, because that surface is closer to the center. So, though Io actually is slightly less massive than Callisto, it is almost twice as dense, and that makes the difference. Io is sized like Earth's lonely moon, but is a little more so in diameter, density, and mass, and a lot more so in activity.</p>	<p>A gravidade aqui parecia ser mais intensa do que em Calisto, embora nosso tempo em baixa gravidade possa ter distorcido nossa percepção. Embora Io seja uma lua menor, ela é muito mais densa. Alguém poderia pensar que a gravidade da superfície seria igual para dois mundos de massa igual mesmo se seus diâmetros fossem diferentes, mas não é assim; o menor tem uma gravidade mais forte na superfície porque a superfície é mais próxima do centro. Então, embora Io seja ligeiramente menos maciça do que Calisto, ela é quase duas vezes mais densa, e isso faz uma diferença. Io é quase do tamanho da lua solitária da Terra, mas é um pouco maior em diâmetro, densidade, e massa, e muito mais ativa.</p>
<p>Apart from this, the suits made us clumsy. A suit in vacuum, in a familiar region, is manageable; but in atmosphere and on an awkward surface it becomes more ungainly. There is environmental resistance. There was very little planetary atmosphere here, but we felt it nonetheless.</p>	<p>Além disso, nossos trajes nos tornavam desajeitados. Um traje no vácuo, numa região familiar, é fácil de lidar; mas numa atmosfera e numa superfície complicada fica muito mais difícil, há uma resistência neste ambiente. Tinha pouca atmosfera planetária aqui, mas a sentíamos do mesmo jeito.</p>



But mainly, our problem was the sheer height of our start. I hesitate to repeat myself, but it is difficult even to rationalize the impact this elevation had on us. From space a niche in the foothill of a mountain may seem minor, especially when it is down near the larger plain. But one kilometer is, after all, a thousand meters, and that is awesome up close. It seemed that if we fell, we would fall forever—and somehow, perversely, my apprehension made me almost *want* to fall, to get it over with. A fall at quarter-gee would not be nearly as ferocious as one at full-gee, but my nervous system had evolved on Earth, and it reacted as it would have on Earth. I was almost paralyzed with the fear of that height.

“Close your eyes,” Helse told me, helmet to helmet. “Pretend it’s only a few yards. Meters.”

Coward that I was, I did, and it helped. But soon I was looking again, reminding myself that I hadn’t been acrophobic while in the bubble. *On* the bubble had been another matter—but I believe that was understandable. Out here it was the feel of weight and the uncertainty of the rope that

Mas principalmente, nosso problema era a altura na qual começamos. Hesito em me repetir, mas é difícil até mesmo entender o impacto que essa elevação tinha em nós. Do espaço um nicho numa montanha pode parecer pequeno, especialmente do lado de uma planície maior. Mas um quilômetro é, afinal, mil metros, e isso é enorme de perto. Parecia que se caíssemos, cairíamos para sempre—e por alguma razão, perversamente, minha apreensão me fazia quase *querer* cair, para acabar com isso logo. Uma queda em quarto-gê não seria tão feroz quanto uma em um gê inteiro, mas meu sistema nervoso havia evoluído na Terra e reagia como se estivesse na Terra. Estava quase paralisado com medo dessa altura.

“Feche os olhos,” Helse me disse, capacete no capacete. “Finja que são algumas jardas. Metros.”

Covarde como eu era, eu o fiz, e isso ajudou. Mas logo eu estava olhando de novo, me lembrando que eu não era acrofóbico na bolha. Em cima da bolha tinha sido diferente—mas acho que dava para compreender. Já aqui era a sensação de peso e a incerteza quanto à corda

<p>jittered me, rather than the actual elevation. Had I, for example, been using a reliable flying suit, this same elevation and slope would hardly have bothered me. At least, this is what I now prefer to believe.</p>	<p>que me atormentava, mais do que a elevação. Se eu, por exemplo, estivesse usando um traje de vôo bom, essa mesma elevação e ladeira não teriam me incomodado. Pelo menos isso é o que prefiro acreditar agora.</p>
<p>So I scrambled over the dread ridge in my turn, just as if I felt no fear, and Helse followed me, and with that conquest of my hesitancy, my apprehension abated without actually disappearing. Commitment does seem to help. The women before and after us seemed to have no problems, though I was sure each experienced similar qualms.</p>	<p>Então desci pela borda tenebrosa na minha vez, como se não sentisse medo, e Helse me seguiu. Com essa conquista da minha hesitação, minha apreensão diminui sem desaparecer. Se comprometer parece ajudar. As mulheres antes e depois de nós pareciam não ter problemas, embora eu tenha certeza que todas passaram algo similar.</p>
<p>The vista below was dramatic. The surface of Io was a tapestry of orange even in the reflected light from Jupiter. Dark runners showed where some recent flow of sulfur had passed, and bright flame—or whatever it should be called, since no fire as we know it can burn in near-vacuum—showed at a roughly circular vent to the right. The observation dome was near this vent, partly sheltered by a lesser escarpment. It looked precarious to me, but I supposed there's no way to</p>	<p>A paisagem abaixo era dramática. A superfície de Io era uma tapeçaria de laranja mesmo na luz refletida de Júpiter. Resquícios enegrecidos mostravam onde que um fluxo recente de enxofre havia passado, e chamas brilhantes—ou seja lá do que forem chamadas, pois nenhum fogo como concebemos pode queimar em um quase-vácuo—apareciam numa abertura praticamente circular à direita. O domo de observação fica próximo dela, parcialmente protegido por uma</p>

<p>gather significant data on a sulfur volcano except by sitting beside it for a while and making on-the-spot notes. I wondered what the life expectancy of such researchers was. Probably that was a super-strong, super-insulated dome, able to withstand what it had to. But probably, too, the researchers possessed a certain quality of courage. A person did not have to be a muscular warrior to be brave, as the women of our bubble were showing.</p>	<p>escarpa menor. Parecia precário para mim, mas acho que não havia nenhuma maneira de conseguir dados significativos sobre um vulcão de enxofre exceto ao se sentar do lado de um por um tempo e fazendo anotações na hora. Me perguntei qual era a expectativa de vida desses pesquisadores. Provavelmente era um domo extra-forte e extra-insulado, capaz de aguentar o que tinha de aguentar, mas também, provavelmente, os pesquisadores precisavam de uma certa coragem. Uma pessoa não tinha de ser um guerreiro musculoso para ser valente, como as mulheres da bolha estavam demonstrando.</p>
<p>We were step-sliding down the steep slope at about five kilometers per hour, so we had a half-hour descent to do. That was alright. But what, I wondered, about the return trip? And how much rope did we have? Not any kilometer length, for certain!</p> <p>Sure enough, the rest of us had to set ourselves against the slope, clinging to sulfur-ice, while our end-person separated herself and us from the anchor at the top. She left a trailing length, so that we could use it to haul ourselves up</p>	<p>Estávamos deslizando a ladeira íngreme a mais ou menos cinco quilômetros por hora, então tínhamos uma meia hora de descida pela frente, e por mim estava bem. Mas, me perguntei, e a viagem de volta? E quanta corda tínhamos? Nenhum quilômetro de comprimento, com certeza!</p> <p>E logo depois, nós tivemos de nos abraçar à ladeira, segurando no gelo de enxofre, enquanto a última pessoa a descer separou a si mesma e nós da âncora no topo. Ela deixou um pedaço de</p>

<p>the vertical portion of the slope and over the lip, but that was all. On our return trip we would have to climb unaided to that point. I didn't like it.</p>	<p>corda, para que pudéssemos subir a borda de novo, mas só isso. Quando voltássemos teríamos de subir sem auxílio até aquele lugar. Não gostei dessa ideia.</p>
<p>Now that we were no longer anchored, we proceeded more swiftly. Too swiftly—I tried to brake, for safety, but the onrush of sliding women hauled me along. In moments were out of control. Inexperience was telling.</p> <p>I think someone screamed. As I mentioned, it is not a complete vacuum on Io; the sulfur dioxide gas is around, especially near the hot vents where it can't freeze out, so sound is theoretically possible. Maybe it was conducted along the ground, or the rope. Anyway, there was reason to scream. We were sliding toward a sharper drop-off—and, judging from our present angle, this one had to be virtually vertical.</p>	<p>Mas agora que não estávamos mais ancorados, começamos a ir mais rápido. Rápidos demais—tentei frear, por segurança, mas as mulheres acima de mim que continuavam deslizando me levaram junto. Em momentos estávamos fora de controle. Nossa falta de experiência em plena exibição.</p> <p>Acho que alguém gritou. Como mencionei, não era um vácuo completo como em Io; o gás de dióxido de enxofre estava ao nosso redor, especialmente perto dos vulcões quentes onde ele não consegue congelar, então o som é teoricamente possível. Talvez tenha sido conduzido pelo chão, ou pela corda. De qualquer forma, havia razão para gritar. Estávamos deslizando para uma queda mais íngreme—e julgando do nosso ângulo presente, parecia virtualmente vertical.</p>
<p>I dug in my feet with renewed desperation,</p>	<p>Enfiei meus pés no chão com um desespero</p>

<p>chewing up a mass of chips and dust. So did Helse and the women. But the drag of those in front, who were completely out of control, was too great. We were all being hauled to that dread brink.</p> <p>Then a woman toward the front drew a knife. She sawed at the rope and in a moment it parted. Then she dug in her heels and the rest of us did likewise, and this concerted effort was effective at last, and slowly we slowed.</p>	<p>renovado, arrancando pó e vários cacos do chão, e Helse e as outras mulheres fizeram o mesmo. Mas as mulheres na frente que estavam completamente sem controle puxavam demais, e todos nós estávamos sendo arrastados para aquela borda abominável.</p> <p>Então uma mulher mais na frente puxou uma faca. Ela serrou a corda e em um momento ela partiu. Então ela meteu os pés no chão e o resto de nós a imitou, e esse esforço em concerto finalmente foi efetivo e lentamente paramos.</p>
<p>But as we crunched to a nervous halt, we watched the first five women tumble over the brink, led by <i>Señora</i> Ortega.</p> <p>Maybe it was just an irregularity, leading to a gentler slope below. In that case they would be all right, just bruised and perhaps angry at the rest of us for cutting them loose. It was an anger we could accept.</p>	<p>Mas quando finalmente paramos, vimos as primeiras cinco mulheres caindo para além da borda, lideradas pela <i>Señora</i> Ortega.</p> <p>Talvez fosse só uma irregularidade, levando para uma ladeira mais gentil abaixo, caso o qual elas estariam todas bem, talvez um pouco machucadas e quem sabe irritadas com o resto de nós por ter largado elas. Era uma irritação que poderíamos aceitar.</p>
<p>We worked our way sidewise, finding a better slope, avoiding the ledge. We each jammed our heels in at each step, making sure we would not</p>	<p>Andamos lateralmente, procurando uma ladeira melhor, evitando a borda. Metíamos o pé fundo a cada passo, garantindo que não perderíamos</p>

<p>get out of control again, though this slowed us enormously. Then we moved down. When we got below the level of the ledge we looked across anxiously, to see what had become of our leading segment.</p> <p>There was nothing. The ledge overhung a developing crevice that widened into a channel for an avalanche, almost vertical. Those women might as well have fallen straight down.</p>	<p>controle novamente embora isso nos atrasasse imensamente. Então descemos, e quando chegamos para baixo da borda começamos a olhar ansiosamente, buscando ver o que aconteceu com o nosso segmento líder.</p> <p>Não havia nada. A borda levava a uma fissura que crescia e alargava em um canal para uma avalanche, quase vertical. As mulheres podiam muito bem ter caído em noventa graus sem fazer diferença.</p>
<p>What could we do but go on? We could not even see the lost women, let alone reach them, let alone help them, in the highly unlikely chance they survived. Even the time it took to make that effort would prejudice the success of our mission.</p> <p>All of us had known this trek would be dangerous; now we had the proof. A similar fate would befall the rest of us if we didn't complete our mission.</p> <p>So we paused, helmets bowed in silent mourning for Doña Concha and the others. That was the best we could do.</p> <p>lo had taken her first victims. I was very much afraid they would not be her last ones.</p>	<p>O que podíamos fazer além de prosseguir? Não podíamos nem mesmo ver as mulheres perdidas, que dirá alcançar-las, muito menos ajudá-las, na chance bem improvável que elas tenham sobrevivido. Até mesmo o tempo que dedicaríamos para isso prejudicaria nossa missão.</p> <p>Todos sabíamos que essa viagem seria perigosa; agora tínhamos a prova. Um destino similar seria nosso se não completássemos a missão.</p> <p>Então paramos, capacetes rebaixados em um luto silencioso por <i>Doña Concha</i> e as outras. Isso era o máximo que podíamos fazer.</p>

	<p>lo havia feito suas primeiras vítimas. Eu temia que não seriam suas últimas.</p>
<p>We continued down. There were other ledges and other crevices, none of them having been evident during our approach in the bubble. We proceeded slowly and avoided them. Once bitten, thrice shy. This mountain had a great deal more character than we had anticipated, and now every trace irregularity loomed monstrously. Had we had any inkling of the enormity of the challenge the descent would represent, we would have landed elsewhere and avoided such a hazard. But that was most of our problem: ignorance and inexperience. Both were being rapidly abated, and we did at last make it to the base. But it took us almost an hour, twice as long as budgeted.</p>	<p>Continuamos descendo. Tinham outras bordas e outras fissuras, nenhuma evidente quando passamos em nossa bolha. Continuamos vagarosamente e as evitamos. Um gato escaldado tem medo de água fria. Essa montanha tinha mais feições do que tínhamos antecipado, e agora cada irregularidade nela nos assustava imensamente. Se tivéssemos tido qualquer ideia da enormidade do desafio que a descida representaria, teríamos pousado em outro lugar e evitado esses riscos. Mas isso era a maior parte dos nossos problemas: ignorância e falta de experiência. Estávamos lidando rapidamente com as duas partes, e finalmente chegamos à base da montanha. Mas nos levou quase uma hora, duas vezes o que tínhamos planejado.</p>
<p>We untied ourselves and marched across the orange surface. The woman who had cut the rope was now our leader. I didn't know who she was, and suspected most of the others shared my ignorance, but it didn't matter. She had tried to</p>	<p>Nos soltamos e marchamos através da superfície laranja. A mulher que havia cortado a corda agora era nossa líder. Não sabia quem era e suspeitava que a maioria das outras compartilhavam a minha ignorância, mas não</p>

<p>decline the title, but the rest of us insisted, by gestures. She had saved herself and the rest of us by her quick action. Her snap judgments promised to be most reliable. There is indeed a place for hasty decisions, and that place is the surface of Io, for there simply is not time to consider all aspects of many alternatives at comfortable leisure.</p>	<p>importava. Ela tentou rejeitar o título, mas o resto de nós insistimos através de gestos. Ela havia salvado a si mesma e ao resto de nós com sua rápida ação. Suas ideias apressadas prometiam ser as mais confiáveis. Tem um lugar para todas essas decisões imediatas, e esse lugar é a superfície de Io, pois simplesmente não há tempo para considerar todos os aspectos das várias alternativas de maneira confortável.</p>
<p>Our new leader sought the ridges, not trusting the snow-filled recesses. But these ridges, though only a few meters high, were irregular and fragmented, so our firm footing exacted a price of devious routing. We had to jump over crevices, and some of them were pretty wide and deep. Even with low gravity, this was nervous business.</p>	<p>Nossa nova líder buscava as cristas da montanha, não confiando nas cavidades cheias de neve. Mas essas cristas só tinham alguns metros de altura, eram irregulares e fragmentadas, então para ter terra firme, precisávamos serpentear. Tínhamos de pular sobre fissuras e algumas delas eram bem largas e profundas. Mesmo com baixa gravidade, isso nos deixava nervosos.</p>
<p>Sure enough, one of our women slipped as she jumped over an especially bad one and fell down into it. The crack was about thirty meters deep, closing into a dark crease. She was wedged down there unmoving.</p>	<p>Então uma de nossas mulheres escorregou quando ela pulava uma particularmente ruim e caiu no fundo dela. A fissura tinha uns trinta metros de profundidade, apertando num vinco escuro. Ela estava presa lá embaixo, sem se</p>



<p>We started to lower a rope to her, to pull her out. Then we saw her suit: It was deflating. The fall had punctured it; perhaps it had snagged on a sharp projection. Her air was gone. Further effort on our part was pointless. We could not reach her in time to do any good.</p>	<p>mover.</p> <p>Começamos a baixar uma corda para ela, para que a puxássemos para fora. Então vimos seu traje: estava esvaziando. A queda havia o perfurado; talvez tivesse batido em algo pontudo. Seu ar havia saído. Qualquer esforço de nossa parte era inútil. Não podíamos alcançá-la a tempo de fazer qualquer coisa.</p>
<p>As it happened, I recognized the suit of this woman. She was the mother of one of the smaller children. Her loss became more poignant in that moment, as I thought of what we would have to tell that child.</p> <p><i>Señora</i> Ortega's grandchildren, too, would have to be told. There was a grim business coming after we returned to the bubble, even if we completed our mission without further casualties. There were real people, not strangers, who were dying.</p>	<p>Enquanto isso acontecia, reconheci o traje dessa mulher. Ela era a mãe de uma das criancinhas menores. Sua perda ficou muito mais importante nesse momento, enquanto eu pensava no que teríamos de dizer para a criança.</p> <p>Os netos da <i>Señora</i> Ortega, também, teriam de receber essas notícias. Teríamos assuntos tenebrosos para discutir depois de voltarmos para a bolha, mesmo se completássemos a nossa missão sem mais baixas. Eram pessoas de verdade, não estranhos, que estavam morrendo.</p>
<p>After that we avoided the worst cracks, though this meant risking the yellow snow. From some of the low areas fumes sprayed up, making little domes of frozen gas and particles like decorative</p>	<p>Depois disso evitamos as rachaduras mais assustadoras, embora isso significasse que tínhamos de arriscar a neve amarela. De algumas das áreas mais baixas surgiam pequenos jatos de</p>

<p>waterfalls. These were really miniature volcanoes, I realized, harmless as long as we didn't step in them. This was the land of volcanoes.</p>	<p>gás que criavam pequenos domos de gás congelado e partículas como se fossem cachoeiras decorativas. Estes eram vulcões em miniatura, percebi, inofensivos enquanto não pisássemos neles. Esta era a terra dos vulcões.</p>
<p>We tramped on for hours, sacrificing time in favor of safety. Dawn came, as the moon's rapid orbit brought it a quarter circle around Jupiter in ten hours—which hours we had used up in our pre-landing survey and then in our suiting-up and organization and slow descent and march. We had grossly underestimated the time such routine required.</p>	<p>Marchamos por horas, sacrificando tempo por segurança. Amanheceu, já que a órbita veloz da lua a fez percorrer um quarto do círculo em torno de Júpiter em dez horas—horas as quais tínhamos usado em nossa busca inicial, em vestir os trajes, e na nossa lenta descida e depois marcha. Tínhamos subestimado em demasiado o tanto de tempo que este plano levaria.</p>
<p>On Callisto, dawn outside the dome is pretty but unremarkable since we have our own day-night schedule inside the domes. Here dawn was immediate and forceful—in fact, more savage than we had imagined.</p> <p>Sulfur dioxide sublimates to gas in the ambiance of day on Io. It is frozen only during the night. With the first touch of sunlight, the snow around us began to heat and convert. The gas expanded upward and outward, filling the vacuum,</p>	<p>Em Calisto, o amanhecer fora do domo é bonito mas banal já que há o ciclo de dia-noite interno nos domos. Aqui a manhã foi imediata e violenta—na realidade, bem mais bruta do que tínhamos imaginado.</p> <p>Dióxido de enxofre sublima para gás durante o dia em Io. Fica congelado apenas durante a noite. Com o primeiro toque da luz do Sol, a neve ao nosso redor começou a aquecer e se converter. O gás expandiu para cima e para longe,</p>

<p>swirling past the irregular features of the landscape. We were soon amidst an upward-flinging storm.</p>	<p>preenchendo o vácuo e se jogando contra as feições do relevo. Logo estávamos no meio de uma tempestade rumo ao céu.</p>
<p>In addition, the ground quaked. Io was now in the close, swift phase of its orbit about Jupiter, and the tidal force was manifesting. The entire body of this world was being squished, and her molten interior was squirting out of every available pore. This was not a volcano, it was an entire planetary face of eruptions. We were caught in an awakening hell.</p>	<p>Juntamente o chão tremia. Io agora estava na sua órbita mais próxima e mais rápida em torno de Júpiter, e a força da maré se manifestava. O corpo inteiro deste mundo estava sendo espremido, e seu interior derretido estava espirrando de cada poro disponível. Isso não era um vulcão, era uma face planetária inteira de erupções. Fomos pegos no meio de um Inferno a despertar.</p>
<p>And this surely was the physical location of Hell, I realized. Hell did have to be somewhere, if it had any reality at all, and this was conveniently located. Satan could ship the newly damned souls out here at light-speed by the busload, less than an hour's trip from Earth, and dump them out amidst the burning sulfur and leave them to their own miserable devices. Where could they go? And we, like the unlikely fools we were, had come here voluntarily. Our souls would not have far to travel when they departed our bodies.</p>	<p>E com certeza esta era a localização física do Inferno, percebi. O Inferno havia de estar em algum lugar, se existisse de alguma forma, e aqui era convenientemente localizado. O Satã poderia enviar as almas perdidas para aqui na velocidade da luz em menos de uma hora vindas da Terra e jogá-las todas no meio do enxofre queimando para sofrer. Para onde que poderiam ir? E nós, como os tolos improváveis que éramos, viemos aqui de bom grado. Nossas almas não teriam de viajar longe depois que saíssem de nossos</p>

	corpos.
<p>We had to rope ourselves together again, lest the rising winds of the filling vacuum blow us away. New crevices were yawning, and the constant shaking of the ground was as deeply unsettling to our attitude as to our bodies. We were accustomed to a stable planet. Where could we hide from this?</p>	<p>Tivemos de nos amarrar novamente, caso não quisséssemos que os ventos uivantes que preenchiavam o vácuo nos levassem para longe. Novas fissuras abriam, e o cambaleio constante do chão desequilibrava tanto nossa mente quanto nosso corpo. Estávamos acostumados a um planeta estável. Onde que poderíamos nos esconder desse caos?</p>
<p>We plowed on toward the target dome, huddling against the titanic forces of nature being unleashed about us. When a person fell, two more picked her up. When a segment of our line of people was blown toward a crevice, the rest of the line dug in instantly and pulled it back. We were learning to react correctly.</p>	<p>Continuamos rumo ao nosso alvo, nos juntando contra as forças titânicas da natureza que se jogavam contra nós. Quando alguém caía, duas a levantam. Quando um segmento de nossa linha de pessoas era empurrado para uma fissura, o resto da linha imediatamente parava e as puxava de volta. Estávamos aprendendo a reagir corretamente.</p>
<p>But vicious Io would not permit us to continue so readily. She opened a battery of jets almost beneath us. The ground cracked open, and a line of ejecta spewed out immediately behind Helse. The sulfur sand and gas rose like the cutting edge of a knife—and what it cut was our rope. Suddenly</p>	<p>Mas a Io, selvagem como era, não nos permitiria continuar tão facilmente. Ela abriu uma bateria de jatos quase abaixo de nós. O chão se partiu, e uma linha de gás jorrou para cima logo atrás de Helse. O gás e o detrito se ergueram qual a lâmina de uma faca—e o que foi cortado foi nossa</p>

<p>the last eight women in our line were separated from us; we perceived their suited outlines dimly through the haze.</p>	<p>corda. De repente as últimas oito mulheres na nossa fila foram separadas de nós; mal as percebíamos em seus trajes através do gás.</p>
<p>We tried to rejoin them, but now the vent widened, as if seizing on its advantage, and the wash of gas and sand expanded. The ground beneath the eight of them broke up; fragments of it were blasted out, raining down in a larger pattern. A central plume of eruption formed, surrounded by an envelope of swirling gas. We could no longer see our friends—and I suspected that was just as well. They could not have survived that blast.</p>	<p>Tentamos nos juntar a elas novamente, mas agora a linha se alargava, como se percebesse que tinha a vantagem, e o jato de gás e detrito expandiu. O chão sob as oito se partiu; fragmentos dele foram jogados para o auto, chovendo numa área maior. Uma fumarola surgiu da erupção, cercada por outros gases em movimento. Não podíamos mais ver nossas amigas—e suspeitei que era melhor assim, elas não podiam ter sobrevivido essa explosão.</p>
<p>It may seem that I lacked emotion as I watched my companions perish. I think this was not the case; my emotion was stifled, suppressed, voided, because I knew there was nothing to be gained by it, for me or the others. I had concerns of survival too pressing to be dissipated by the energy of emotion. So I watched with a kind of numbness, unable to comprehend the larger significance of what I saw, and plodded on.</p>	<p>Pode parecer que eu não tinha emoções enquanto via minhas companheiras morrer. Acho que este não é o caso; minhas emoções estavam sufocadas, reprimidas, anuladas, porque eu sabia que não tinha nada para se ganhar com elas, nem para mim, nem para as outras. Eu tinha preocupações maiores com minha própria sobrevivência imediatas demais para serem dissipadas pela energia das emoções. Então eu assisti a isso com um certo entorpecimento,</p>

	incapaz de compreender o real significado do que eu via, e segui em frente.
The woman before me doubled over. I saw her suit deflating; a particle from the eruption had holed it. I tried to clap my hands over the puncture, but it was useless; her remaining pressure leaked out around my clumsy gloves and she was dead before I knew it. I saw her face inside the helmet, bloating out, the eyes—oh, God, depressurization is a terrible thing!	A mulher ante a mim se dobrou. Vi seu traje esvaziando; uma partícula da erupção o perfurou. Tentei selar o buraco com minhas mãos, mas foi inútil; o resto da sua pressão vazou em torno das minhas luvas desajeitadas e ela morreu antes que eu tivesse percebido. Vi seu rosto dentro do capacete, inflando, seus olhos—ah, Deus, depressurização é algo terrível!
My numbness suffered another jolt. I realized that there was absolutely no merit in my survival. That particle could have holed my suit as readily as this woman's; only pure chance had dictated that she had occupied that spot in its trajectory instead of I. Had we been moving ahead a trifle faster, I would have been there; slower, and the woman ahead of her would have been there. Similarly, it had been luck that cut off the eight women behind us; it could as readily have been nine. That would have taken out Helse. At that point my speculation balked.	Meu entorpecimento recebeu outro choque. Percebi que absolutamente não havia nenhum mérito em minha sobrevivência. Aquela partícula podia muito bem ter perfurado o meu traje em vez do dela; somente a sorte ditou que ela estaria naquele lugar em vez de mim. Se estivéssemos movendo um pouco mais rápido, eu estaria ali; mais devagar, e a mulher a frente dela estaria ali. Similarmente, foi sorte que separou as oito mulheres atrás de nós; podia igualmente ter sido nove. Isso teria levado Helse. Quando pensei nisso, minhas especulações cessaram.
There was nothing to do but salvage the dead	Não tinha nada para se fazer além de pegar o

<p>woman's oxygen tank. Fumblingly I moved it to my suit as a potential spare for whoever might need it. My suit had had about twenty-four hours of service remaining at the start of the lo venture, but some of the other suits might have less. I disconnected her body from the chain and we went on. Already I wished ardently that we had never landed on terrible lo; but it was far, far too late for any change of mind.</p>	<p>tanque de oxigênio da mulher recém morta. Desajeitadamente eu o botei no meu traje como uma reserva em potencial para quem quer precisasse dele. Meu traje tinha aproximadamente vinte e quatro horas de oxigênio no começo de nossa aventura em lo, mas outros trajes poderiam ter menos. Removi seu cadáver da corda e continuamos. Já desejava fervorosamente que nunca tivéssemos pousado na terrível lo; mas já era muito, muito tarde para mudar de ideia.</p>
<p>The angry planet was not through with us. She would not be satisfied, I realized, until every one of us was dead. A new gas vent opened, this one at a slant, and its blast shoved the twelve of us who remained rapidly forward toward the dome we were headed for. This might have seemed fortunate—but we already knew the danger of too-swift progress and didn't like this. We tried to slow down, to control our route and our destiny, but the vent only increased its exhalation, while the ground shook violently, impeding our footing, and we had to move at lo's will, not our own.</p>	<p>lo, furiosa não tinha acabado com nós. Ela nunca ficaria satisfeita, percebi, até que cada um de nós tivesse morrido. Um novo buraco abriu, desta vez inclinado, e seu gás propeliu os doze de nós que restávamos rumo ao domo para o qual íamos. Pode parecer fortuito, mas já tínhamos conhecido o perigo de progresso rápido demais e não gostamos disso. Tentamos frear, para controlar nosso caminho e nosso destino, mas o buraco só exalou gás mais forte, enquanto o chão tremia violentamente, nos impedindo o equilíbrio, e tivemos de nos mover de acordo com a vontade de lo, não com a nossa.</p>

<p>The consequence of this loss of control was not long in coming. We found ourselves charging a vent overflowing with sulfur lava, the viscous bright-yellow material flowing slowly across our path. It would have been easy enough to avoid—if the wind behind us had not been shoving us directly into it.</p> <p>We saw it coming and tried to veer left to get around it. But the lead women were already too close; they were carried right into the glowing mass. Their suits inflated like bubbles and burst with the sudden heat overload.</p>	<p>A consequência de nossa perda de controle não levou muito para se manifestar. Estávamos indo diretamente rumo a uma fissura que transbordava com lava de enxofre, o material viscoso, um amarelo brilhante, lentamente fluía em nosso caminho. Teria sido bem fácil desviar dele—se o vento atrás de nós não estivesse nos jogando diretamente em cima dele.</p> <p>Vimos ele se aproximando e tentamos nos jogar para a esquerda para desviar dele, mas as mulheres na frente já estavam perto demais; elas foram carregadas diretamente para dentro da substância. Seus trajes inflaram como bolhas e explodiram a repentina sobrecarga de calor.</p>
<p>One woman, just at the edge of the flow, managed to brace her feet and turn and point left. Helse and I and the woman now in front of us scrambled desperately left—and the braced woman pulled on the rope, helping us crack the whip, so that we could gain impetus to avoid the lava.</p>	<p>Uma mulher, à margem da lava, conseguiu se parar e virar, apontando para a esquerda. Helse e eu, e a mulher na nossa frente desesperadamente nos jogamos para a esquerda—e a mulher que havia parado puxou a corda, nos ajudando a estalá-la, para que conseguíssemos velocidade o bastante para evitar a lava.</p>
<p>It worked, and we scrambled to relative safety. But the woman who helped us could not maintain</p>	<p>Funcionou, e conseguimos fugir para relativa segurança, mas a mulher que nos ajudou não</p>



<p>her footing and was carried on into the lava. She fell headlong, her suit immersed for a moment before the rapid heat expansion lifted it to the surface and popped it. She died helping us to live, and so did several women closest to her. The rope burned through, setting our end free.</p>	<p>conseguiu manter sua postura e foi carregada para a lava. Ela caiu de cabeça, seu traje submergindo por um momento antes que a expansão rápida por conta do calor o carregasse para a superfície e o estourasse. Ela morreu nos ajudando a viver, assim como as várias outras mulheres mais próximas dela. A corda queimou, nos soltando delas.</p>
<p>More sacrifice for us—and we didn't even know their names. They had surely known ours, though, for the sacrifice had been too deliberate; they were preserving us so we could speak English to the scientists of the dome and complete our mission.</p> <p>I don't care if lo is literal Hell. I am sure those gallant women went to Heaven.</p>	<p>Mais sacrifícios por nós—e nem sabíamos seus nomes. Porém elas com certeza sabiam dos nossos, pois o sacrifício havia sido muito deliberado; elas estavam nos preservando para que pudéssemos falar em inglês com os cientistas do domo e completar nossa missão.</p> <p>Não me importa que lo seja literalmente o Inferno. Tenho certeza que essas mulheres corajosas foram para o Paraíso.</p>
<p>Helse and I and three women cleared the lava. We survived—we five, of the twenty-seven who had started this trek. And we still weren't at the dome.</p> <p>The lava flow was following a great U-shaped channel. We were now in that channel, ahead of</p>	<p>Helse, eu, e três mulheres passamos pela lava. Sobrevivemos—nós cinco, dos vinte e sete que começaram essa viagem. E não havíamos chegado no domo ainda.</p> <p>A lava estava passando por um grande canal em formato de U. Estávamos agora neste canal, à</p>

<p>the flow, and knew we had to get out of it quickly. The lava was moving slowly, but that could change quickly, or a reverse gust of a gale could drive us back into it. All low ground was treacherous while lava was spewing.</p>	<p>frente da lava, e sabíamos que tínhamos de sair de lá rapidamente. A lava se movia vagarosamente, mas isso podia mudar rápido, ou um vendaval em caminho reverso podia nos empurrar de volta para ela. Todo terreno baixo é perigoso enquanto lava está jorrando.</p>
<p>We spotted the edge of the escarpment that sheltered the observation dome. This rose into a mountain not more than two kilometers high, but it was as jagged as the other. There should be shelter from the wind and lava in its lee, as this was not a volcanic structure. It seemed that solid rock floated on the half-molten crust of the planet, much as continents were supposed to do on planets like Earth. We were very glad to have this solidity amidst this horribly living surface. Security was hard to come by, here in Hell.</p>	<p>Vimos a beira da escarpa que abrigava o domo de observação. Ela subia até uma montanha que não podia ter mais do que dois quilômetros de altura, mas era tão acidentada quanto a outra. Havia de ter abrigo do vento e da lava em sua base, pois ela não havia surgido de atividades vulcânicas. Parecia que uma rocha sólida flutuava na crosta semi-derretida do planeta, da mesma maneira que os continentes supostamente o fazem em planetas como a Terra. Estávamos muito contentes de ter essa solidez no meio da superfície horrivelmente viva. Segurança era rara, aqui no Inferno.</p>
<p>It was effective. The wind cut off as we passed into the mountain shelter, and the ground was more stable here. We stayed at the base, close in, knowing better than to try to climb the impossibly</p>	<p>Foi de acordo com o plano. O vento se foi quando chegamos no abrigo da montanha, e o solo era mais estável aqui. Continuamos na base, próximos dela, espertos demais para tentar subir</p>

<p>steep slope looming beside us. Therein was the final error in our judgment of Io.</p> <p>The foot of the mountain was not a straight line; it wound in and out in a series of sculpted bays. It was really quite pretty in its fashion, with the sulfur changing shades of orange depending on the angle of the sunlight and shadow and the direction from which we viewed it.</p>	<p>a ladeira impossivelmente íngreme ao nosso lado. E com isso cometemos nosso último erro em Io.</p> <p>A base da montanha não era um plano; ela subia e descia em várias baías. Era bem bonito, de certa maneira, com o enxofre tendo vários tons de laranja dependendo do ângulo da luz do Sol, das sombras, e da direção que o olhávamos.</p>
<p>Massive and somber, an island of stability in this ocean of violence, it seemed almost to lean over us protectively. The sun rose slowly higher as we walked, further warming the region. The yellowish atmosphere was thickening.</p> <p>Then the avalanche started. I think a volcanic tremor actually set it off, but it was softening sulfur snow that made it ready to happen. Too late, we realized what we had been flirting with when we cozied up to this mountain.</p>	<p>Enorme e sombria, uma ilha de estabilidade neste oceano de violência que parecia até mesmo se debruçar sobre nós protetoramente. O Sol lentamente subiu cada vez mais alto enquanto caminhávamos, aquecendo mais a região. A atmosfera amarelada se tornava cada vez mais espessa.</p> <p>Então começou a avalanche. Acho que um tremor vulcânico a iniciou, mas era a neve de enxofre mais amolecida que a preparou. Percebemos tarde demais com o que flertamos quando chegamos tão perto da montanha.</p>
<p>The entire face of it seemed to slide. Snow flew up in a yellow cloud, obscuring the more solid motion, but we could tell by the rumble that shook</p>	<p>Parecia que a face inteira da montanha deslizou. Neve voava numa nuvem amarela, escondendo o movimento mais sólido, mas</p>

<p>our bodies through ground and vapor that there were massive boulders within it. This probably happened every morning as the mountain warmed, while at night the sulfur dioxide solidified and coated it again. The mountain was more or less eternal, as this region went; not so its clothing of snow.</p>	<p>conseguimos identificar através dos tremores que chacoalhavam nossos corpos e o vapor que surgia que havia pedregulhos no meio da avalanche. Isso provavelmente acontecia toda manhã na medida que a montanha aquecia, enquanto à noite o dióxido de enxofre solidificava e a cobria novamente. A montanha era mais ou menos eterna, comparada ao padrão da região; mas o mesmo não podia ser dito da sua capa de neve.</p>
<p>I knew that avalanches tended to flow in channels, as the material took the easiest route down. This it would concentrate mostly in one bay or another, by the time it struck the bottom. But which bay? Our survival depended on our choice of locale.</p> <p>By common consensus we drew into one bay. We would ride it out together. But Helse, at the end, suddenly unlinked herself and bolted, terrified. She had panicked and done the worst possible thing.</p>	<p>Eu sabia que as avalanches costumavam fluir em canais, já que o material tomava o caminho mais fácil para o chão. Isso o concentraria principalmente em uma das baías quando chegasse ao fim. Mas qual? Nossa sobrevivência dependia da nossa escolha de local.</p> <p>Por consenso escolhemos uma das baías. Estávamos nisso juntos. Mas Helse, no fim, repentinamente se soltou e correu, apavorada. Ela havia entrado em pânico e fez a pior coisa possível.</p>
<p>I set out after her—and was brought short by the rope that linked me to the three women. With</p>	<p>Comecei a correr para ela—e a corda me segurou às outras três mulheres. Com raiva e</p>

<p>anger and desperation I untied myself, while the rumble swelled around us. Then I launched after Helse. I didn't know whether I could catch her and fetch her back in time, but I had to try. I suppose that was brave of me; I really didn't think about that at the time. I just knew I had to save Helse.</p> <p>I sprinted after her, making better time than she in the clumsy suits because I had more power. But by the time I caught her, it was too late. The avalanche was upon us.</p>	<p>desespero me soltei, enquanto os tremores cresciam. Então lancei em direção a Helse. Não sabia se eu conseguiria alcançá-la e trazê-la de volta a tempo, mas eu tinha de tentar. Suponho que isso foi corajoso de minha parte; eu realmente não pensei nisso na hora, só sabia que tinha de salvar Helse.</p> <p>Corri atrás dela, conseguindo ser mais rápido do que ela no meu traje porque era mais forte, mas quando a alcancei já era tarde demais. A avalanche havia chegado.</p>
<p>I wrapped my arms about her and threw her down, seeking to protect her with my body, though knowing it was useless. The mass of falling material would crush us both to death in an instant. My last thought was that this was as good a way to die as any: embracing the woman I loved.</p> <p>But it didn't happen. A few chunks of discolored snow fell beside us; that was all. The noise was all about us, however, swelling to a crescendo, which then stifled out. The horrendous fall of sulfur had come—and we were alive.</p>	<p>Eu a envolvi em um abraço e a joguei no chão, tentando protegê-la com meu corpo, embora soubesse que era inútil. A massa do material que caía iria esmagar a nós dois em um instante. Meu último pensamento foi que isso pelo menos era uma das melhores maneiras de morrer: agarrado à mulher que eu amava.</p> <p>Mas não aconteceu. Uns pedaços de neve descolorida caíram ao nosso redor; isso foi tudo. O barulho nos cercava completamente, no entanto, crescendo tenebrosamente, até que acabou. A horripilante avalanche de enxofre veio—e nós ficamos vivos.</p>

<p>We climbed back to our feet, somewhat dazed. I wondered how I had been able to hear so much, and realized that the atmosphere had filled out considerably as the snow sublimated; sound was indeed now possible in the normal fashion.</p> <p>The avalanche had settled in the other bay, where the three women waited. Now that bay was filled with the rubble of the mountain.</p> <p>We examined the monstrous orange pile, cogitated a moment, and went on. As usual, lo had given us no other course.</p>	<p>Nos levantamos, um tanto desnorteados. Me perguntei como que consegui ouvir tanto, e percebi que a atmosfera havia sido preenchida consideravelmente pela neve que sublimou; o som agora realmente era possível normalmente.</p> <p>A avalanche parou na outra baía, onde as três mulheres haviam esperado. Agora essa baía estava cheia do entulho da montanha.</p> <p>Examinamos a pilha laranja monstruosa, pensamos por um momento, e fomos embora. Como de praxe, lo não nos deu outra opção.</p>
<p>We trudged on, burdened more by the horror of twenty-five women dead than by the fatigue of the trek. But now we walked some distance out from the base of the mountain, though that put us at the fringe of the wind and belching ground. We knew how far out we had to be to avoid the main mass of an avalanche, because we had just seen an avalanche. We could walk within that range, but had to be ready to bolt out of it at the first sound of a slide.</p>	<p>Continuamos, mais atormentados com o horror das vinte e cinco mulheres mortas do que com o cansaço da viagem. Mas agora andávamos ligeiramente mais longe da base da montanha, embora isso nos botasse à beira do vento e das fissuras vulcânicas. Sabíamos o quão longe tínhamos de ficar para evitar uma avalanche, porque tínhamos acabado de ver uma. Podíamos andar dentro do alcance dela, mas precisávamos estar prontos para correr para fora dele no momento que ouvíssemos o som do deslizamento.</p>

Sure enough, before long we felt the rumble of another avalanche, and saw the clouds of yellow snow. We were clear of it, but I was developing a profound dislike for that color. I think for the rest of my life I will associate yellow with Hell.

We were beyond the threat of a snow-slide, but sympathetic vibrations in the ground opened new crevices at our feet, and we hastened right back toward the mountain snow. Scylla and Charybdis, the perils of the left and right—we had to be alert and quick to avoid them both.

Then we rounded an outcropping and spied the station dome. Never had a structure looked more beautiful to me! We bounded up to it, to the tiny-seeming lock at its base—and were met by a suited man.

He didn't even try to question us. He conducted us right inside, and soon we were in a blessedly warm chamber, breathing fresh air, feeling full Earth gravity. The gravity around the dome must have been reduced, as it was wherever a gravity lens focused the waves, but we hadn't noticed.

Antes que muito tempo tivesse passado, sentimos as vibrações de uma outra avalanche e vimos as nuvens de neve amarela. Estávamos longe dela, mas eu estava desenvolvendo uma aversão profunda dessa cor. Acho que pelo resto da minha vida associarei amarelo com o Inferno.

Estávamos distantes do perigo do deslizamento de neve, mas as vibrações no chão abriram novas fissuras aos nossos pés, e corremos de volta rumo à neve da montanha. Eram Cila e Caríbdis, os perigos à esquerda e à direita—tínhamos de estar alertas e ser ligeiros para fugir de ambos.

Então passamos por uma pedra e eu vi o domo. Nunca uma estrutura pareceu tão bonita para mim! Corremos para ele, em direção à entrada que parecia tão pequena na sua base—e nos deparamos com um homem em um traje.

Ele nem tentou nos questionar, simplesmente nos conduziu para dentro e logo estávamos em uma câmara abençoadamente aconchegante, respirando ar fresco, sentindo a gravidade completa da Terra. A gravidade ao redor do domo tinha de ser reduzida, como se tornava ao redor

<p>That shows how far gone we were.</p>	<p>de qualquer lugar em que uma lente gravitacional focava as ondas, mas não tínhamos percebido. Isso mostrava o quão exaustos estávamos.</p>
<p>Best of all was the feeling of security. There were no storms in here, no jetting vents, no lava flows, and no avalanches. We could relax without risking prompt extinction. It was like a crushing burden evaporating from our bodies.</p> <p>The head scientist showed up immediately to question us. He was an older man, obviously from Jupiter. He had short gray hair, large spectacles that would have been fashionable half a millennium ago, and of course he spoke nothing but English.</p>	<p>O melhor de tudo era a sensação de segurança. Não havia tempestades aqui dentro, nem fissuras que expeliam gás, ou rios de lava ou avalanches. Podíamos relaxar sem arriscar morrer imediatamente. Era como se um peso gigantesco tivesse evaporado de cima de nossos corpos.</p> <p>O chefe dentre os cientistas apareceu imediatamente para nos questionar. Ele era um homem mais velho, obviamente de Júpiter. Ele tinha um cabelo curto e grisalho, grandes óculos que estariam na moda meio milênio atrás, e ele claramente falava apenas inglês.</p>
<p>Our original plan was no good, despite our ability to speak the language. The fake bomb had been lost with our companions and we had no way to hijack this station, even if we had wanted to carry through. Too much had happened; we did not care to honor the memory of the women who had sacrificed themselves by the commission of a</p>	<p>O nosso plano original não servia mais, apesar da nossa habilidade de falar a língua. A bomba falsa havia sido perdida junto com nossas companheiras e não tínhamos como sequestrar a estação mesmo se quiséssemos continuar com o plano. Demais tinha acontecido; não queríamos honrar a memória das mulheres que se</p>



<p>crime. Perhaps this was illogical, but it was the way I felt, and believe Helse agreed. So we simply told the scientist the truth.</p>	<p>sacrificaram através de um crime. Talvez fosse ilógico, mas era assim que me sentia, e acredito que Helse estava de acordo. Então simplesmente contamos a verdade aos cientistas.</p>
<p>The man shook his head in polite amazement. “They actually towed you back out to space?” he asked, referring to an earlier part of our story. “I find that awkward to believe!” That was the word he used: awkward. He was trying to avoid implying that we were not telling the truth.</p> <p>“Believe it, Mason,” an associate told him. “The new administration has instituted a get-tough policy on immigration. No more Hispanics.”</p> <p>“But the governments of the moons are notoriously repressive!” the scientist said. “What other recourse do these people have?”</p>	<p>O homem sacudiu a cabeça, surpreso. “Eles lhes puxaram de volta ao espaço?” ele perguntou, se referindo a uma parte mais cedo da nossa história. “Eu acho isso difícil de acreditar!” Essa foi a palavra que ele usou: difícil. Ele estava tentando evitar insinuar que não estávamos sendo sinceros.</p> <p>“Pode acreditar, Mason,” um colega lhe disse. “A nova administração institui uma política de ‘se virem’ pros imigrantes. Sem mais hispânicos.”</p> <p>“Mas os governos das luas são notoriamente repressivos!” o cientista disse. “Que outro recurso que essas pessoas têm?”</p>
<p>“Evidently to die in space,” the other returned wryly. It was obvious that the scientists were humanitarians, unacquainted with the specifics of political policy.</p> <p>The scientist, Mason—I was not certain whether that was his given or his surname—returned his</p>	<p>“Evidentemente o de morrer no espaço,” o outro retrucou amargamente. Era óbvio que os cientistas era humanitários, sem conhecer os detalhes das políticas de Júpiter.</p> <p>O cientista, Mason—não sabia se era seu nome ou sobrenome—voltou sua atenção para nós.</p>

<p>attention to us. “So you plotted to hijack this station to obtain supplies—to go where?”</p> <p>“Hidalgo,” I repeated.</p> <p>“But that’s impossible! Hidalgo is on the far side of the Solar System at the moment!”</p>	<p>“Então vocês planejaram sequestrar esta estação para conseguir mantimentos—para ir pra onde?”</p> <p>“Hidalgo,” repeti.</p> <p>“Mas isso é impossível! Hidalgo está no outro lado do Sistema Solar no momento!”</p>
<p>“We had planned to get an ephemeris to locate it exactly,” I said. Such details hardly mattered, now that we had failed.</p> <p>Mason went to a computer terminal. “Here is our ephemeris,” he said, punching buttons. The screen illuminated, showing three-dimensional coordinates. “See—Hidalgo is just about as far away now as it is possible to be. You could travel more readily to Mars or Earth at the moment.”</p> <p>My weight seemed to increase. “We didn’t know. We thought it could be close to Jupiter.”</p>	<p>“Planejamos conseguir uma efemérides para localizá-lo precisamente,” eu disse. Tais detalhes não faziam mais diferença, agora que tínhamos falhado.</p> <p>Mason se dirigiu a um computador. “Está aqui nossa efemérides,” ele disse, pressionando algumas teclas. A tela se iluminou, mostrando coordenadas tridimensionais. “Veja—Hidalgo está tão longe quanto possível agora. Você poderia mais facilmente chegar a Marte ou à Terra no momento.”</p> <p>O meu peso pareceu aumentar. “Não sabíamos. Pensamos que poderia estar mais perto de Júpiter.”</p>
<p>“It is close—in season. You happen to seek it at an inopportune time.”</p> <p>“Then we have nowhere to go,” I said, thinking again of the twenty-five women who had given</p>	<p>“Fica perto—na temporada. Vocês só acabaram o buscando numa hora inoportuna.”</p> <p>“Então não temos para onde ir,” eu disse, pensando novamente nas vinte e cinco mulheres</p>

<p>their lives for this hopeless mission. We had never had a chance, from the outset. Perhaps some other year I would be better able to appreciate the irony.</p>	<p>que sacrificaram suas vidas por esta missão inútil. Nunca tivemos chance, mesmo no início. Talvez algum outro ano eu consiga apreciar melhor essa ironia.</p>
<p>Mason pondered. “Politics is not my specialty. But I think you would be well advised to seek asylum on Leda. There is a Jupiter military station there whose commandant is of Hispanic descent. I suspect he would interpret the law more liberally than did those you encountered before.”</p> <p>“You’re not arresting us?” Helse put in.</p>	<p>Mason pensou um momento. “Política não é minha especialidade. Mas acho que é uma boa ideia buscarem asilo em Leda. Tem uma pequena estação militar jupiteriana lá cujo comandante é descendente de hispânicos. Suspeito que ele é capaz de interpretar a lei de maneira mais liberal do que aqueles que vocês encontraram antes.”</p> <p>“Vocês não vão nos prender?” Helse deixou escapar.</p>
<p>The scientist refocused on her. “Arrest you? For what you have told me? That would be self-incrimination! As I explained, I am not a political man, and if I were, I suspect I would not endorse this particular brand of politics.” He shook his head, smiling. “Besides, you remind me too much of my niece.”</p> <p>Helse’s face froze. I realized she was thinking of the supposed uncle-niece relationship she had had as a child prostitute. For all the apologies she</p>	<p>O cientista virou para ela. “Lhes prender? Por conta do que me contaram? Isso seria autoincriminação! Como eu expliquei, não sou um homem político e, se fosse, suspeito que não iria estar de acordo com esse tipo de política em particular.” Ele sacudiu sua cabeça, sorrindo. “Além disso, você me lembra demais da minha sobrinha.”</p> <p>O rosto de Helse congelou. Percebi que ela estava pensando no relacionamento de tio-</p>

<p>had made for that system, it was evident she wanted no more of it.</p>	<p>sobrinha pelo qual ela tinha passado quando era uma prostituta infantil. Apesar de toda a apologia que ela fez do sistema, era evidente que ela não queria mais nada com ele.</p>
<p>“Leda,” I said quickly. “The next moon out from Callisto, but too small to house a population.”</p> <p>“Indeed,” Mason agreed, returning his attention to me. Helse relaxed, realizing that the scientist’s remark had been innocent. “Its diameter is hardly ten kilometers. That would be about six miles in your measurement.”</p>	<p>“Leda,” eu disse depressa. “A lua logo além de Calisto, mas pequena demais para abrigar uma população.”</p> <p>“De fato,” Mason concordou, voltando sua atenção para mim. Helse relaxou, percebendo que o comentário do cientista tinha sido inocente. “Seu diâmetro é de pouco mais de dez quilômetros. Isso é mais ou menos seis milhas no seu sistema.”</p>
<p>“No, kilometers is fine,” I said. He really didn’t know our culture. I realized that scientists, while certainly intelligent people, were not educated in things beyond their fields. Miles was <i>his</i> culture’s unit of measurement, outside the scientific and technical arena, not mine.</p> <p>He smiled. “Leda would fit within the shadow of one of our sulfur mountains here. But if you can reach it, I think it would be worth your while.”</p> <p>“We can reach it,” I said, optimism returning. “If</p>	<p>“Não, quilômetros está bom,” eu disse. Ele realmente não conhecia nossa cultura. Percebi que cientistas, embora certamente pessoas inteligentes, não eram educados em coisas além de seus campos de estudo. Milhas eram a unidade de medida da cultura <i>dele</i>, fora da área científica ou técnica, não da minha.</p> <p>Ele sorriu. “Leda caberia debaixo da sombra de uma das nossas montanhas de enxofre aqui. Mas se conseguir alcançá-la, acho que vai valer a</p>

<p>we can get the supplies we need, and an exact course. It's pretty far out."</p>	<p>pena."  "Se conseguir alcançá-la," eu respondi, otimismo retornando. "Se conseguirmos os suprimentos que precisamos e uma rota precisa. Fica bem longe."</p>
<p>"Eleven million kilometers from Jupiter," he agreed, checking his figures on the terminal, though he surely knew them in his head. "About twenty-five times as far out from Jupiter as is Io. But I think we can let you have a good drive jet and sufficient supplies."  Helse came alive again. "You can?"  The scientist smiled. "We suffer frequent losses here, owing to the violence of the geography we study. This is one loss I shall be glad to sustain."</p>	<p>"Onze milhões de quilômetros de Júpiter," ele concordou, checando os números no computador, embora ele com certeza lhes soubesse de cor. "Aproximadamente vinte e cinco vezes mais distante de Júpiter do que Io. Mas acho que podemos lhes dar um bom jato de propulsão e suprimentos suficientes."  Helse voltou à vida. "Vocês podem?"  O cientista sorriu. "Sofremos perdas frequentes aqui, por conta da violência da geografia que estudamos. Esta é uma perda que ficarei contente de ter."</p>
<p>"But we were going to hijack you!" she cried, chagrined.  He looked at her pretty face. "You did, my dear, you did." Then, perceiving her reaction, he asked: "Did I say something wrong?" I realized we would have to tackle this head-on. "Do you have a</p>	<p>"Mas íamos sequestrar vocês!" ela retrucou, confusa.  Ele olhou para seu lindo rosto. "Vocês iam, minha querida, vocês iam." Então, percebendo sua reação, ele perguntou: "Eu falei algo que não devia?" Então percebi que devíamos ter</p>

<p>picture of your niece?” I asked.</p> <p>Perplexed, Mason gestured to a desk. There was a picture of a family of three. “My brother and his charming wife, and their daughter Megan, a winsome girl.”</p>	<p>confrontado isso desde o começo. “Você tem uma foto da sua sobrinha?” Eu perguntei.</p> <p>Perplexo, Mason apontou para uma mesa. Tinha uma foto de uma família de três. “Meu irmão, sua linda esposa, e sua filha Megan, uma garota preciosa.”</p>
<p>I stared at the picture. There was an uncanny resemblance between Helse and the pictured Megan. The scientist had not been joking about being reminded of his niece. “How old is she?” I asked.</p> <p>Mason considered. “I lose track of time, in a place like this. I can tell you quickly about the past five eruptions of Vent 37C here, but mundane details like the party of my brother’s politics or the age of his child—let me see.”</p> <p>“You have it on file,” his associate reminded him.</p>	<p>Olhei para a foto. Tinha uma semelhança esquisita entre Helse e a Megan na foto. O cientista não estava brincando quando disse que se lembrava da sua sobrinha. “Qual a idade dela?” Eu perguntei.</p> <p>Mason parou para pensar. “Perco a noção do tempo, num lugar como este. Posso te dizer sobre as últimas cinco erupções do Vulcão 37C aqui, mas detalhes mais mundanos como o partido político do meu irmão ou a idade da sua filha—deixe-me pensar.”</p> <p>“Você tem arquivado,” seu colega o lembrou.”</p>
<p>“Oh, yes. Thank you.” Mason punched more buttons, and got the information. “She was born in ‘95; that would make her twenty now, if I have not lost track of the date this year. I fear my picture is becoming dated, too.”</p>	<p>“Ah, sim. Obrigado.” Mason teclou mais um pouco e achou a informação. “Ela nasceu em ‘95; isso faz com que tenha vinte anos agora, se não tiver esquecido em que data estamos. Acho que minha foto está ficando desatualizada, também.”</p>

<p>So the resemblance was illusory, or at least misplaced; Megan was four years older than Helse, instead of the same age as the picture showed. Still, they might resemble each other in the manner of sisters. But I saw that Megan was full Caucasian, not mixed Latin as Helse was.</p>	<p>Então a semelhança era ilusória, ou pelo menos mal colocada; Megan era quatro anos mais velha do que Helse, em vez da mesma idade que a foto mostrava. Mesmo assim, elas poderiam lembrar uma à outra da mesma maneira que irmãs. Mas vi que Megan era completamente caucasiana, não misturada com latinos como Helse era.</p>
<p>Nevertheless, this was enough to reassure Helse. Mason really did have a niece, and obviously adored her, but she had never lived with him, and if she had, he would not have abused her. He reacted to Helse the way he would to a true niece; there was no untoward aspect. My talent told me this now. Sometimes experience makes us overly suspicious.</p>	<p>Apesar disso, foi o bastante para acalmar Helse. Mason realmente tinha uma sobrinha, e ele obviamente a adorava, mas ela nunca viveu com ele e, se ela tivesse, ele não teria abusado dela. Ele havia reagido à Helse da maneira que ele reagiria a uma sobrinha genuína; não tinha motivos sinistros. Meu talento me disse isso agora. Às vezes as experiências nos tornam desconfiados demais.</p>
<p>Helse was blushing, evidently pursuing a similar series of thoughts. The scientist set about providing us with what we needed, drawing on the expertise of his staff to do a far better job of it than we could have done. Our mission, it seemed, had, after all, been successful.</p>	<p>Helse estava corado, evidentemente pensando em algo similar. O cientista então começou a nos prover com o que precisávamos, usando o conhecimento da sua equipe para fazer um trabalho muito melhor do que poderíamos ter feito. Nossa missão, parecia, tinha sido, no final,</p>

	bem sucedida.
--	---------------



